



"Se não sois um, não sois meus"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, e Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Qual é o impacto da pesquisa histórica em nossa fé? O Dr. Christopher Jones examina a vida e as escolhas do Irmão James Covel e como sua vida inspira a crença na graça e uma mensagem de esperança.

Parte 2:

O Dr. Christopher Jones continua a explorar temas como a misericórdia de Deus, a importância da comunidade e do apoio e o valor de estudar a História da Igreja com empatia.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Christopher Jones
- 01:45 O Dr. Jones faz uma prévia deste episódio
- 03:10 Biografia do Dr. Jones
- 05:01 Como se tornar um historiador
- 10:06 Quatro missionários e uma conversão importante
- 16:10 Três ramos transplantados para Ohio
- 18:43 D&C 38:32 O Senhor alivia o medo
- 21:15 *Insights dos apóstolos*
- 22:07 James Covill/Covel
- 26:17 Mudando nossa opinião sobre James Covel
- 27:18 Antecedentes de D&C 37 e D&C 38
- 28:18 D&C 37:1-4 - Reunir-se no Ohio
- 29:45 D&C 38:1-3, 32 Deus tranquiliza e promete uma investidura
- 35:25 Uma conferência em Fayette
- 37:21 O que tínhamos de errado sobre James Covel
- 46:35 O que é Antebellum? E mais descobertas da Covel
- 51:45 Por que Metodista vs. Batista é importante para James Covel
- 53:23 D&C 38:26 - Uma parábola e debates sobre o batismo
- 57:19 O metodismo passa por mudanças
- 1:00:37 Palavras finais para James Covel
- 1:04:51 Conforto para aqueles que deixaram o rebanho
- 1:06:56 O fim da história terrena de James Covel
- 1:09:04 Aplicação da história de James Covel
- 01:12:23 - Fim da Parte I - Dr. Christopher Jones

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Christopher Jones
- 00:07 James Covel e uma conexão com Rhoda Young e Brigham Young
- 03:10 Traga o bom
- 04:50 Tirania eclesiástica
- 07:18 Dr. Jones Amigo presbiteriano que vive o evangelho
- 09:48 História mudando o coração do Dr. Jones
- 15:02 Hank compartilha uma história sobre sua irmã
- 18:43 Joseph prega sobre o julgamento
- 20:27 *Star Trek* e o evangelho
- 23:25 Nossa responsabilidade de conhecer aqueles que vieram antes
- 26:43 O que leva o filho pródigo para casa?
- 28:51 A inspiração e o conselho do Dr. Jones para estudar a História da Igreja
- 36:01 Fim da Parte 2 - Dr. Christopher Jones

Referências:

"Livro de Mandamentos". Tópicos da história da Igreja - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/book-of-commandments?lang=eng>.

"Doutrina e Convênios 37-40". Manual *Vem, e Segue-Me* - 21-27 de abril: "*Se não sois um, não sois meus*", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/17-doctrine-and-covenants-37-40?lang=eng>.

"Comunhão com aqueles que não são de nossa fé". Capítulo 20, 1º de janeiro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-gordon-b-hinckley/chapter-20-fellowship-with-those-who-are-not-of-our-faith?lang=eng>.

Harper, Steven C. "Compreendendo Doutrina e Convênios". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 15 de abril de 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/P5244312.html?srsId=AfmBOorPmp4pPx8ghs9cpw5xJkL26XpAuWlg1kicTBzOwFZZnOihQcpr>.

"Responsabilidade individual". Capítulo 23 - Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Fielding Smith, 1º de janeiro de 2013.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-joseph-fielding-smith/chapter-23-individual-responsibility?lang=eng>.

"Insights dos Apóstolos". *Vem, Segue-Me - À Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. Acessado em 15 de abril de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/video/insights-from-the-apostles?lang=eng>.

Jones, Christopher C. "O Mormonismo no Mercado Metodista: James Covel e o Contexto Histórico de Doutrina e Convênios 39-40". BYU ScholarsArchive da Universidade Brigham Young.

Acessado em 15 de abril de 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol51/iss1/5/>.

Magazines, Janet Thomas Church. "Qual era realmente a aparência de Joseph Smith?" *The Ensign Magazine* - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de dezembro de 2005.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2005/12/what-did-joseph-smith-really-look-like?lang=eng>.

"Associação de História Mórmon". Site da Associação de História Mórmon - HOME. Acessado em 15 de abril de 2025. <https://mormonhistoryassociation.org/>.

Oaks, Dallin H. "Não Julgue e julgue". *BYU Speeches of Brigham Young University*, 19 de novembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/judge-judging/>.

Porter, Larry C. "A Família Brigham Young". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de abril de 2025. <https://rsc.byu.edu/witness-restoration/brigham-young-family>.

Presidente Henry B. Eyring, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Gosto muito de ver o templo". Conferência Geral de Abril de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/17eyring?lang=eng>.

"Redenção para os mortos". Capítulo 35 - Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith, 1º de janeiro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-joseph-smith/chapter-35?lang=eng>.

Robert, B. H. e Roberts. "História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Project Gutenberg, 16 de novembro de 2019. <https://www.gutenberg.org/ebooks/60708>.

Robinson, Stephen E. "Cristianismo primitivo e 1 Néfi 13-14. Tesouro do Livro de Mórmon: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young e Deseret Book, 2003, pp. 112-27. Acessado em 15 de abril de 2025. https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub_content/pdf/08%20Robinson.pdf.

Informações biográficas:



Christopher Jones nasceu em Salt Lake City, mas foi criado no subúrbio de Dallas, Texas. Ele se formou na BYU com bacharelado em 2007 e mestrado em 2009, ambos em história, e depois concluiu um doutorado em história americana antiga no Colégio William & Mary em 2016. Ele começou a ensinar na BYU em 2016, primeiro como professor assistente visitante e, desde 2019, como professor assistente de história. A pesquisa do Dr. Jones se concentra nas histórias de religião, raça e escravidão no início da América e no mundo atlântico. Atualmente, ele está trabalhando em dois livros. O primeiro traça o crescimento expansivo do metodismo na América do Norte, no Caribe e na África Ocidental durante o final do século XVIII e início do século XIX, argumentando que as características definidoras do movimento durante essa época foram a dissidência e a divisão, já que os conflitos raciais e políticos

arruinaram os esforços para sustentar uma comunidade metodista transatlântica. O segundo livro, uma coleção de ensaios co-editados com David Golding, compara e contrasta as missões protestantes e dos santos dos últimos dias nos séculos XIX e XX.

O Dr. Jones leciona vários cursos na BYU, incluindo História Americana até 1877, América Revolucionária, História da Família Colonial dos EUA, Escravidão e Comércio de Escravos na África e no Mundo Atlântico, História da Família Afro-Americana e Missões e Missionários na História Americana. Ele e sua esposa, Karim, vivem no sul da Jordânia com seus três filhos. Ele gosta de cozinhar e comer boa comida, viajar, ler, esportes e podcasts.

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas

possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio do followHIM.
- Doutor Christopher Jones 00:00: Este foi um momento realmente emocionante para mim. Sou um jovem estudante de pós-graduação, casado há pouco tempo e algo que publiquei ajudou a gerar algumas mudanças, algumas atualizações nas escrituras. Devo lhe dizer que os dois arquivistas metodistas com quem trabalhei acham que isso é a coisa mais legal do mundo. Eles disseram: "Espere, a pesquisa que você fez aqui nos arquivos acabou resultando em mudanças nas escrituras dos santos dos últimos dias". Eles fizeram um comunicado à imprensa sobre isso. Foi muito empolgante.
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, John, ouça isso. Você é um co-apresentador tão bom quanto nós, ouvintes, e as pessoas do FollowHIM nunca souberam. Isso é perfeito para você, John.
- John Bytheway 00:00: Acho que você está descrevendo perfeitamente o podcast A História da Igreja é Importante. Bom trabalho.
- Hank Smith 00:00: Sim. Esse é um bom podcast. Essa é a seção 40 versículo 10. O Senhor promete uma bênção tão grande como você nunca conheceu. Isso é lindo. John, hoje temos a companhia do Doutor Christopher Jones, do Departamento de História da Universidade Brigham Young. Bem-vindo, Doutor Jones.
- Doutor Christopher Jones 00:01: Muito obrigado. É um prazer estar aqui com vocês, Hank e John.
- Hank Smith 00:01: Isso é emocionante. O Doutor Jones é altamente recomendado. Estamos examinando as seções trinta e sete, trinta e oito, trinta e nove, e quarenta. Vamos fazer um grande movimento, ou pelo menos o Senhor vai nos dizer para fazermos um grande

movimento. O que você pensa quando pensa no fim do período de Nova York e na entrada em Ohio?

- John Bytheway 00:01: Você chamou isso de uma grande mudança. Penso em quantas pessoas em nossa época tiveram de fazer as malas e se mudar e como essa é uma experiência alegre e divertida. E com que frequência essas pessoas que são convidadas a se mudar em meio a outras provações, mudar e não conseguir criar raízes deve ser difícil para elas.
- Hank Smith 00:01: E tenho certeza de que o Doutor Jones pode nos falar um pouco mais sobre a mudança na época deles e a mudança na nossa época. Quando pensamos em mudança, pensamos "Ah, serão duas semanas difíceis". Quando eles pensam em mudança, não consigo imaginar que eles vão até a U-Haul e pegam um caminhão alugado. Christopher, ao examinar essas seções, o que você espera?
- Doutor Christopher Jones 00:02: Sim, há muitas coisas pelas quais estou ansioso. Acho que, antes de mais nada, estou animado com essas seções porque, apesar de ser uma grande mudança de Nova York para Ohio, acho que essas quatro seções são aquelas que nós, como leitores, muitas vezes passamos rapidamente. Sim, há um pequeno e agradável contexto histórico aqui. Eles estão se mudando para cá. O Senhor está ordenando que eles façam isso. Mas esses são os que, de outra forma, lemos e depois passamos para as coisas mais interessantes. Acho que quando nos aprofundamos mais no contexto histórico dessas seções, quando tentamos aprender mais sobre as pessoas do que sobre os lugares e os eventos mencionados, essas escrituras podem ganhar vida para nós, leitores.
- Hank Smith 00:02: Isso é fantástico porque essas não são as seções em que você perguntaria a alguém: "Ei, qual é a sua seção favorita de Doutrina e Convênios? Raramente você ouviria alguém falar das seções 37 a 40.
- Doutor Christopher Jones 00:03: Exceto eu. Seções 39 e 40. Minhas duas favoritas.
- Hank Smith 00:03: Eles são, ok. Eu adoro isso. John, quantas vezes já nos despedimos dizendo, ok, agora essa é a minha favorita por causa do que um convidado nos mostrou.
- John Bytheway 00:03: Ver algo sob uma nova luz. Você está certo.
- Hank Smith 00:03: Costumo dizer a meus alunos que essas fotos são em preto e branco. John. O Doutor Jones não esteve conosco antes, mas,

como eu disse, ele é altamente recomendado. Você tem algumas informações. Já fez uma verificação de antecedentes? Sabemos alguma coisa sobre esse cara?

John Bytheway 00:03: Sim. Christopher Cannon Jones. Adoro esse nome do meio. Meu presidente de estaca, que me designou para ir em uma missão, era Cannon.

Doutor Christopher Jones 00:03: Meu filho, meu filho de 12 anos cujo nome do meio também é Cannon. No ano passado, pudemos assistir a um jogo da Universidade Brigham Young. Um membro do ROTC da Universidade Brigham Young estava em uma de minhas aulas e convidou meu filho para ir ao campo no intervalo e, quando eles deram o pontapé inicial para começar o segundo tempo, meu filho conseguiu disparar o George Q Cannon.

John Bytheway 00:04: Isso é incrível.

Doutor Christopher Jones 00:04: Ele ganhou uma camiseta que dizia: "Eu despedi George Q. Cannon". Foi incrível. Então, sim, foi maravilhoso.

John Bytheway 00:04: Oh, isso é ótimo. Christopher Cannon Jones, professor assistente de história na Universidade Brigham Young. Ele ministra cursos de história americana antiga, história religiosa americana e história da escravidão, do comércio de escravos e da história da família. É co-editor do livro Missões Protestantes e Mórmons nos Séculos 19 e 20, em coautoria com David Golding, publicado pela Cornell University Press. Não é interessante? Atualmente, ele atua como editor do Diário de História Mórmon. Vive em South Jordan com sua esposa Karen e seus quatro filhos ativos, um dos quais já disparou um canhão em um jogo de futebol.

Hank Smith 00:04: Christopher, estamos muito felizes por você estar aqui e obrigado por reservar um tempo para nós.

Doutor Christopher Jones 00:05: Sim, muito obrigado por me receber. Gostei de ouvir vários dos episódios que vocês fizeram este ano com diferentes convidados e estudiosos e, sinceramente, sinto-me honrado por estar aqui e, mais uma vez, espero realmente que possamos nos aprofundar um pouco hoje nessas seções e nos aprofundar bastante para entender quem são essas pessoas e o que o Senhor está tentando dizer a elas e a nós.

Hank Smith 00:05: Eu adoro isso, John. Já conversamos sobre isso antes. Passei a amar a história. Comecei quando estava no ensino médio, sabe, em outra vida eu poderia ter feito disso uma carreira. À medida

que continuei a crescer e a entender a história e ainda estou tentando entendê-la como ciência, percebi como é difícil.

John Bytheway 00:05: Sim. E acho muito valioso um historiador que segue essas regras de erudição e história de fontes originais e outras coisas, e então você pode descobrir o que realmente aconteceu. É como voltar aos jogos de futebol. Vamos até a cabine, analisamos e vemos o que realmente aconteceu.

Hank Smith 00:06: Certo. Christopher, acho que em nossos dias, e você pode comentar sobre isso, cada membro da igreja tem de se tornar uma espécie de mini historiador. Estamos chegando ao ponto em que alguém diz: você leu isso da história? Você leu isso da história? Você sabia disso da história? E, de repente, dizemos: "Ah, eu não sabia disso". Portanto, antes mesmo de começarmos, você tem alguma recomendação ou algo que diria a alguém que está dizendo: "Não sei como olhar para a história. Tudo isso é muito complicado.

Doutor Christopher Jones 00:06: Sim, acho que isso não é incomum e acho que é uma resposta justa. Passei os últimos 20 anos da minha vida treinando para ser historiador e fazer história. Portanto, não é algo que eu ache que alguém possa aprender a fazer da noite para o dia, mas acho que há muitos recursos incríveis por aí que as pessoas, inclusive os membros da Igreja, ao estudarem Doutrina e Convênios este ano, podem aproveitar para ajudar a aprofundar sua compreensão da história por trás dessas revelações. Sou um grande fã do livro [de Steven Harper](#), Compreendendo a Doutrina e Convênios. Sei que você já teve o Doutor Harper como convidado no passado. Penso no trabalho incrível que a equipe do projeto Joseph Smith Papers fez nos últimos 20 anos, disponibilizando gratuitamente essas imagens de alta resolução de todos esses documentos. Mas também, se você acessar o site do projeto Joseph Smith Papers, encontrará planos de aula, notas históricas e resumos biográficos de todas as pessoas mencionadas e de todos os lugares mencionados.

00:07: E isso pode realmente permitir que você se aprofunde para entender a história por trás disso. Doutrina e Convênios é único porque, ao contrário dos outros livros de escrituras que temos, ele não conta uma história. Não há "e então Jesus foi e fez isso, e então os apóstolos foram e fizeram aquilo". Não é uma história narrativa como a que encontramos no ano passado no Livro de Mórmon. Em vez disso, temos esse conjunto de revelações discretas, um conjunto de revelações independentes que são recebidas e que nem sempre são colocadas em ordem cronológica. Portanto, estamos indo historicamente para frente e para trás, de uma forma ou de outra. Mas quando você se

aprofunda na história por trás dessas revelações, pode começar a entender a narrativa histórica por trás delas, o que lhe permite ver a maneira como o Senhor trabalhou com esses primeiros santos na edificação da igreja.

- Hank Smith 00:08: Todos os historiadores com quem conversamos disseram algo como: "Meu medo não é que vocês saibam muita história da igreja. Meu medo é que você saiba muito pouco. Tenho visto isso à medida que aprendemos.
- John Bytheway 00:08: Sim, eu também. Não precisamos ter medo de nada. Vá descobrir o que aconteceu. Descubra o máximo que puder. Acho que Hank, quando você disse história, como a palavra que ouvimos no ensino médio, oh não. É a história que estamos aprendendo, são histórias, são pessoas reais, e as cores ganham vida. Não é tudo história quando você olha dessa forma?
- Hank Smith 00:08: John, os historiadores que tivemos este ano, disseram muitas vezes que gostam de dar graça às pessoas quando elas olham para trás. Eles tentam não julgá-las com severidade porque elas não estão aqui para se defender. Certo. Não estão aqui para dizer: "Espere, espere, espere, espere, espere, espere. Você não está entendendo. Estou animado para hoje. Deixe-me ler o manual do [Vem, Segue-Me](#) e vamos começar. "Para os primeiros santos, a igreja era mais do que um lugar para ouvir uma pregação no domingo. As revelações usavam palavras como causa, Reino, Sião e, muitas vezes, trabalho, o que pode ter sido parte do que atraiu as pessoas para a Igreja restaurada. Por mais que amassem a doutrina, muitos também queriam algo sagrado ao qual pudessem dedicar a vida. Mesmo assim, obedecer ao mandamento do Senhor de 1830 de se reunir em Ohio não foi fácil para muitos, pois significava deixar lares confortáveis para uma fronteira desconhecida. Hoje podemos ver claramente o que aqueles santos só conseguiam ver com os olhos da fé. O Senhor tinha grandes bênçãos esperando por eles. Em Ohio, a necessidade de se reunir em Ohio já passou há muito tempo, mas os santos de hoje ainda se unem em torno da mesma causa. Para gerar Sião como aqueles primeiros santos, somos convidados a abandonar os cuidados do mundo e confiar na promessa do Senhor de que receberemos uma bênção tão grande como nunca conhecemos". Uau. Doutor Jones. Christopher, por onde você quer começar?
- Doutor Christopher Jones 00:10: Podemos nos posicionar aqui historicamente onde esses santos estão em dezembro de 1830? Algumas das coisas que eu compartilharei aqui podem ser um pouco repetidas de discussões anteriores, mas acho que é um pano de fundo crucial para entrarmos nessas revelações. Estamos aqui em dezembro

de 1830, em um momento que se mostra realmente crucial no início da história da Igreja, que, mais uma vez, havia sido organizada oito meses antes. Estamos apenas começando. Em novembro, apenas um mês antes, Deus havia chamado Parley Pratt, Peter Whitmer Junior, Ziba Peterson e Oliver Cowdery para a primeira missão. Eles foram chamados para ir até as fronteiras dos lamanitas e pregar o evangelho aos nativos americanos. Isso se refere à terra a oeste da fronteira mais distante dos Estados Unidos na época, a oeste do Missouri.

Hank Smith 00:10: Christopher, odeio interrompê-lo, mas que tipo de viagem é essa em 1830? Quero dizer, até mesmo de Nova York para o Missouri hoje, você está indo, ok, é uma longa viagem. Sim. O que é isso em 1830?

Doutor Christopher Jones 00:11: Não é uma viagem agradável, pois esses missionários estão aproveitando o recém-concluído Canal Erie, que havia acabado de ser concluído cinco anos antes. Isso, pelo menos na primeira parte da viagem, simplificou um pouco as coisas para eles. Eles embarcam em um pequeno barco e descem o canal, que os leva a Ohio e, de lá, viajam por rio ou por terra, provavelmente caminhando a maior parte do tempo. E, novamente, eles partiram para essa missão quase que imediatamente. E isso foi no inverno, certo? E não sei se você já passou algum inverno no norte do estado de Nova York ou no nordeste de Ohio, ou mesmo no Missouri. Esses não são lugares agradáveis para se estar em termos de frio, neve e coisas do gênero. Essa é uma viagem bastante pesada, para dizer o mínimo, como acho que a maioria dos ouvintes sabe. Eles fazem uma parada no nordeste de Ohio ao longo do caminho e param lá para visitar o velho amigo de Parley P Pratt, Sidney Rigdon, que é um pregador batista, um pregador batista independente, um pregador experiente, um cara muito inteligente.

00:12: Ele está liderando uma congregação de pouco mais de cem pessoas e eles param apenas para cumprimentá-los, talvez para passar a noite, comer alguma coisa com eles e compartilhar a mensagem do evangelho restaurado com eles. Sidney Rigdon e sua congregação ficam impressionados com a mensagem. Muitos sentem a necessidade de aprender mais e, por fim, decidem se unir à igreja. E essas conversões, essas conversões em massa no nordeste de Ohio, têm implicações imediatas para a Igreja. Número um, mais do que dobra a população total da igreja nesse momento. Então, de repente, estávamos em Nova York e talvez fôssemos uma igreja da Pensilvânia e agora somos uma igreja de Ohio em termos de localização dos membros, mas também essa figura de Sidney Rigdon como uma pessoa

muito importante. O historiador Richard Bushman o chamou de o mais auspicioso convertido até hoje.

Hank Smith 00:12:

Uau.

Doutor Christopher Jones

00:12: Joseph Smith fica imediatamente impressionado com Rigdon. Ele é, nas palavras de David Whitmer, um estudioso da Bíblia de primeira linha e um pregador experiente com todo tipo de experiência. Ele esteve envolvido não apenas com as igrejas batistas tradicionais e independentes, mas também com as igrejas de Cristo. Esse é o movimento das velas de pedra que se enquadra em um grupo mais amplo ao qual os historiadores se referem como restauracionistas. São pessoas que estão lendo o Novo Testamento e olhando para ele como um modelo para a restauração da Igreja de Cristo. Essas são pessoas que olhamos para trás e as vemos como preparadas pelo Senhor para aceitar o evangelho quando ele chegasse à sua porta no inverno de 1830.

Hank Smith 00:13:

Se você é Joseph Smith, você deve pensar, uau. De verdade? Sim,

Doutor Christopher Jones

00:13: Sim, com certeza.

Hank Smith 00:13:

Está funcionando.

Doutor Christopher Jones

00:13: E, além disso, o braço direito de Joseph Smith, escrevente durante o processo de tradução do Livro de Mórmon e, mais recentemente, escrevente no processo de tradução da Bíblia nascente de Joseph, acaba de ser chamado para essa missão. Esse é Oliver Cowdery. Ele foi enviado para essa missão. Joseph está precisando de alguém para ajudá-lo nesse trabalho. Quem melhor do que esse estudioso da Bíblia que acabara de ser batizado? Assim, quando Sidney Rigdon chega a Nova York para conhecer Joseph Smith, ele o abraça e imediatamente o recebe na igreja, mas também em seu círculo íntimo, e pede que ele ajude no processo de tradução da Bíblia. Essa é a tradução de Joseph Smith ou a versão inspirada da Bíblia que Joseph Smith havia começado a fazer anteriormente. Essa é a história que prepara o cenário para as revelações que discutiremos aqui hoje. Nas seções 37 a 40, na seção 37, essa é uma revelação recebida pouco antes do final do ano civil, pouco antes do final de 1830, em 30 de dezembro de 1830, Joseph Smith recebe uma nova revelação na qual ele e Sidney Rigdon aprendem que não é conveniente que vocês traduzam mais até irem a Ohio.

- 00:14: Além disso, não apenas Joseph Smith e Sidney Rigdon receberam o mandamento de ir, mas, de fato, o Senhor ordenou que eles também visitassem os outros ramos ao redor do estado de Nova York e dissessem a essas pessoas que o Senhor agora ordenou que se reunissem em Ohio. Em Ohio, eles devem encontrar Oliver Cowdery quando ele retornar de sua missão com os outros três missionários do Missouri. E lá o Senhor indica que Oliver lhes dirá a localização da Nova Jerusalém. Se você está pensando na melhor maneira de encerrar o primeiro ano da existência da Igreja, é difícil para mim imaginar algo muito maior do que isso. Certo, A, todo mundo vai fazer as malas e se mudar. Vocês irão para o Ohio, e eu adoro o fato de eles o chamarem de Ohio por aqui. E Oliver Cowdery vai encontrá-los lá. Você vai conhecer todos esses novos membros da igreja em Ohio e depois vou lhe contar mais sobre a prometida Nova Jerusalém, para onde todos vocês vão se mudar e ajudar a construir essa cidade e essa comunidade em antecipação à segunda vinda de Cristo. Essa é a melhor maneira possível de encerrar o ano de 1830.
- Hank Smith 00:16: É como o final de uma temporada em um programa da Netflix, tipo, uau. Fique ligado.
- John Bytheway 00:16: Hank, gostaria que você falasse sobre esses três ramos e famílias da igreja que, de repente, foram todos para Ohio.
- Hank Smith 00:16: Sim, é interessante porque você pode colocar uma família em uma cidade. Portanto, basicamente temos três ramos da Igreja. Temos os Smiths em Palmyra, em Manchester, temos os Whitmers em Fayette, que fica a cerca de uma hora de Palmyra, uma hora a leste. Se você estiver dirigindo, se for mais duas horas, duas horas e meia, chegará a Colesville, que é onde está a família Knight. Esses são basicamente os três ramos da igreja e eles estão bem distantes um do outro. Sei que, para nós, pensamos: "Ah, eles estão no mesmo estado, como acabamos de dizer, viajando". Pensamos: "Ah, cara, duas horas e meia em um ônibus. Isso é muito tempo. Isso são dias. E então, para essas três famílias, tudo bem, vamos embora. Christopher, adorei como você disse que isso é enorme. Você e eu pensamos, bem, não é de Nauvoo a Salt Lake. Espere até eles chegarem lá. Eles não fazem ideia do que está por vir.
- Doutor Christopher Jones 00:17: Eles não têm ideia de nada que está por vir. Sabem apenas que o Senhor lhes ordenou que fizessem as malas e se mudassem para Ohio. Olhando para trás, em 2025, dizemos que há muitas coisas interessantes esperando por vocês em Ohio. Vamos construir o primeiro templo desta dispensação. O Senhor e os seres angelicais aparecem às pessoas nesse templo.

Enviaremos mais missionários de Ohio para todo o mundo e centenas e centenas de outros conversos se uniram à igreja aqui. Que coisa emocionante. Eles devem ter ficado muito empolgados. Eles não sabiam de nada disso. Eles não sabiam de nada disso! Tudo o que sabem é que estão sendo instruídos aqui, ordenados a arrumar todos os seus pertences e partir. Para muitos deles, o único lar que já conheceram, é um pouco mais do que simplesmente entrar no ônibus e seguir pela estrada. E não há realmente a chance, depois de se mudar de Nova York para Ohio, de voltar e fazer visitas anuais à sua família lá. Isso é muito mais importante em 1830 e 1831 do que em 2025.

Hank Smith 00:18: Isso pode ser um adeus para o resto de nossas vidas.

Doutor Christopher Jones 00:18: Sim, com certeza

Hank Smith 00:18: Certo. Adeus aos meus vizinhos, adeus aos meus primos, tias e tios. Penso em um ouvinte em casa dizendo: "Não sei se posso fazer essa coisa difícil que me pediram para fazer, seja um chamado ou talvez sair e servir em uma missão". Você quase soa como um anjo de anos no futuro dizendo: oh, há grandes coisas por vir. Como você não está mais animado? Há coisas incríveis por vir, mas no momento não estou vendo isso.

Doutor Christopher Jones 00:18: E na seção 38, a revelação seguinte, acho que o Senhor, ciente de que haverá algumas ansiedades, alguns medos, alguma hesitação. Imediatamente começa a prometer bênçãos magníficas aqui. Ele nos diz, santos, vão para Ohio e lá eu lhes darei a minha lei e lá vocês serão investidos de poder do alto e, a partir daí, quem eu quiser irá entre todas as nações e lhes será dito o que devem fazer, pois tenho uma grande obra reservada. Esse é o versículo 32 da seção 38. Acho que o Senhor está muito ciente de que as pessoas estão abordando isso com alguma hesitação e algumas reservas, e ele está tentando acalmar esses medos. Agora, novamente, eu lhes darei a minha lei. O que isso significa? Que vocês serão investidos de poder do alto e, então, enviaremos pessoas para pregar o evangelho e grandes bênçãos estão reservadas, e isso pode parecer empolgante, mas, novamente, eles não sabem especificamente o que isso significa. Eles ainda não sabem que um templo está sendo construído em Ohio, não sabem plenamente o que significa ser dotado de poder do alto. Essas parecem ser bênçãos legais, mas, novamente, ainda há alguma hesitação.

Hank Smith 00:19: E isso é algo muito importante para se pedir a alguém.

- John Bytheway 00:19: Em abril de 2021, [o Presidente Henry B Eyring](#) falou sobre quando ele foi selado no Templo de Logan e foi o Presidente Spencer W Kimball quem realizou o selamento. Ele disse ao Presidente Eyring e sua esposa, Hal e Kathy, que vivessem de modo que, quando o chamado chegasse, vocês pudessem se afastar facilmente. Acho que esse foi um conselho difícil naquela época. Acho que é um conselho difícil hoje, ele disse que recebeu um chamado do comissário de educação da Igreja, Neal A. Maxwell. "A advertência feita pelo Presidente Kimball para que pudéssemos nos afastar facilmente tornou-se realidade. Foi um chamado para deixar o que parecia ser uma situação familiar idílica para servir em uma designação em um lugar sobre o qual eu nada sabia. Nossa família estava pronta para deixar aquele tempo e lugar abençoados porque um profeta em um templo sagrado, um lugar de revelação, viu um evento futuro para o qual estávamos preparados". Cara, é mais fácil falar do que fazer, não é? Mais uma vez, o Presidente Kimball disse para vivermos de modo que, quando o chamado chegar, possamos nos afastar facilmente, talvez facilmente em alguns aspectos, mas acho que é isso que estão sendo solicitados a fazer. Isso é difícil. Seria difícil para nós. Você tem essa ideia concorrente de florescer onde está plantado, criar raízes, mas estar pronto para ir, de modo que possa se afastar facilmente. Isso é difícil.
- Hank Smith 00:21: Oh, isso é difícil. John, sua citação do Presidente Eyring me fez lembrar de algo. Recebi um e-mail do meu amigo Brad Boyce, que trabalha para a Igreja. Ele me indicou algo que eu não tinha visto antes. Se você entrar no aplicativo da biblioteca do evangelho e tocar em Vem, e Segue-Me na biblioteca do evangelho. Os manuais são exibidos como de costume, mas há uma nova seção chamada [Insights dos Apóstolos](#), na qual, uma vez por mês, os apóstolos ensinam um pouco sobre as seções que estamos vendo. Neste mês, há um vídeo chamado Vós sois chamados para realizar a coligação, com o Élder e a Irmã Gong. Espero que todos possam dar uma olhada neles. Até agora, temos um vídeo do Élder Kearon, do Élder Uchtdorf, do Élder Bednar, do Élder Renlund e do Élder Andersen. Esses vídeos são chamados de insights dos Apóstolos e tratam de algumas seções específicas. De volta a você, Christopher.
- Doutor Christopher Jones 00:22: Sim, então essa seção 38 foi recebida em janeiro de 1831. Portanto, essa é a primeira revelação recebida no novo ano civil aqui. Ela é recebida em uma conferência, em uma conferência trimestral que a igreja organizou em Fayette naquela época. Assim, ela foi realizada de 2 a 5 de janeiro e há duas revelações adicionais recebidas, que agora temos como seções 39 e 40, que também foram recebidas nesta conferência.

Essas revelações, ao contrário da seção 38, não são dirigidas à Igreja como um todo, mas são dirigidas ou falam especificamente sobre um homem em particular, um homem que por 150 anos permaneceu um mistério para os historiadores. Trata-se de um homem chamado James Covell. Se você estiver lendo suas escrituras em uma edição anterior a 2013, sua cópia das escrituras, escrituras em papel, o nome dele será escrito C-O-V-I-L-L. A nota de cabeçalho histórica o identificará como um ministro batista. Se você estiver olhando as escrituras em seu iPad ou telefone ou em um conjunto de escrituras impressas, escrituras em papel publicadas desde 2013. Seu nome será escrito C-O-V-E-L e ele será identificado como um pregador metodista, e não batista.

Hank Smith 00:23: Então nós o encontramos.

Doutor Christopher Jones 00:23: Finalmente o encontramos. O crédito aqui vai para os Documentos de Joseph Smith e contarei mais sobre essa história em um minuto, se você quiser. É algo muito legal, e quero me aprofundar na história. Mas talvez por enquanto eu queira simplesmente observar que James Covell era um pregador metodista que foi atraído pela mensagem que encontrou nessa conferência em Fayette e que expressou seu desejo de ser batizado lá. Portanto, a seção 39 é a mensagem de Deus para James Covell, na qual Ele o chama para uma missão e promete bênçãos realmente incríveis. E, no dia seguinte, é seguida pela seção 40, na qual ficamos sabendo que Covell acabou decidindo não se unir à igreja e retornou aos seus antigos princípios e ao seu povo. Há alguns motivos pelos quais estou realmente animado para discutir essas seções. Primeiro, James Covell é minha figura favorita mencionada em Doutrina e Convênios. Eu absolutamente adoro esse homem e estou animado para falar mais sobre ele hoje. Digo isso na esperança de que isso realmente surpreenda alguns leitores, porque o que aprendemos sobre ele nessas revelações é que, depois de inicialmente receber a palavra com alegria, ele foi imediatamente tentado por Satanás, sucumbiu ao medo da perseguição e aos cuidados do mundo e, como resultado, quebrou meu convênio. Talvez nenhuma dessas coisas pareça digna da adoração do professor Jones aqui.

00:25: Estou animado para explicar por que admiro o Doutor James Covell. Ele é médico, além de pregador. E depois quero sugerir especificamente por que acho que sua história, incluindo a Seção 40 e o que encontramos lá, deveria ser uma mensagem de esperança e uma mensagem de graça para os santos dos últimos dias hoje. Ela mostra, creio eu, mais do que qualquer outra coisa, que a mão de Deus está continuamente estendida.

Que mesmo quando cometemos erros, mesmo quando chegamos ao ponto de quebrar nossos convênios, Deus não desiste de nós, que Ele ainda está lá, ainda quer nos encontrar onde estamos e ainda quer tirar o melhor proveito do que pode ser uma situação ruim. Essa é a principal coisa sobre a qual estou realmente animado para falar hoje. Em segundo lugar, para conseguir isso, para ver isso, precisamos nos aprofundar na história de James Covell, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que na época era chamada de Igreja de Cristo, e na história inicial da religião nos Estados Unidos, na rivalidade religiosa, na divisão entre batistas e metodistas e na forma como isso moldou os Estados Unidos no momento em que a igreja entrou em cena.

00:26: Essas revelações nos apresentam um estudo de caso realmente fascinante que, em última análise, mostra como a compreensão do contexto histórico e a consulta a alguns dos recursos sobre os quais falamos anteriormente podem iluminar essas revelações e dar a elas um significado que, de outra forma, poderíamos perder.

Hank Smith 00:26: Sim, você sente falta de conhecer um pouco dos bastidores e, John, não é por isso que trazemos pessoas como o Doutor Jones para o programa? Quero dizer, isso nos deixa animados para quase virar o palco e ver o que há nos bastidores.

John Bytheway 00:26: Estou realmente feliz por você estar falando sobre isso, porque usei a seção 40 em particular para falar sobre as ervas daninhas que Jesus identifica na parábola do semeador em Mateus 13 e tipo, "Ei, aqui está um exemplo de como você pode ser eliminado". Eu acho que talvez você vá mudar meu coração em relação a isso, por isso estou ansioso pelo que você vai nos ensinar.

Doutor Christopher Jones 00:27: Se eu conseguir mudar o coração de alguém a respeito de James Covell, o dia de hoje terá sido um sucesso para mim.

Hank Smith 00:27: Incrível.

Doutor Christopher Jones 00:27: Antes de nos aprofundarmos muito nas seções 39 e 40, podemos voltar às seções 37 e 38? Citamos algumas passagens delas. Não quero deixar de lado essas revelações. Acho que elas são muito importantes para entender o que encontramos nas revelações a James Covell nas seções 39 e 40, mas também por si só. Como historiador, muitas vezes fico muito empolgado com o contexto e depois me esqueço do texto. Quero ter certeza de que não estamos negligenciando o texto das próprias revelações aqui.

Hank Smith 00:27: Você entendeu. Christopher, se entendi bem, você disse que a seção 37 é 30 de dezembro?

Doutor Christopher Jones 00:27: Sim,

Hank Smith 00:27: E acho que a seção 40 está em algum lugar na primeira semana de janeiro. Portanto, esta é uma semana. Esta é uma semana selvagem.

Doutor Christopher Jones 00:28: Sim, uma série rápida de revelações aqui. Espero que eu já tenha dado uma boa base para a seção 37 em termos de história e é uma revelação bem curta. Ela chega até nós hoje em apenas quatro versículos. Podemos lê-la em sua totalidade?

John Bytheway 00:28: Muito bem, aqui vamos nós. Seção 37: Eis que vos digo que não é conveniente para mim que continueis a traduzir até que vades a Ohio, e isso por causa do inimigo e por vossa causa. E também lhe digo que não irá até que tenha pregado meu evangelho naquelas regiões e fortalecido a igreja onde quer que ela se encontre, e mais especialmente em Colesville. Pois eis que eles oram a mim com muita fé.

Hank Smith 00:28: Versículos três e quatro e novamente um mandamento que dou à igreja de que é conveniente para mim que eles se reúnam no Ohio.

Doutor Christopher Jones 00:28: E eles estavam juntos ali, aguardando o retorno de meu servo Oliver. Novamente, esse é o retorno de Oliver Cowdery de sua missão aos lamanitas. Nessa mesma seção, Joseph Smith e Sidney Rigdon também receberam o mandamento de pregar o evangelho e fortalecer a igreja onde quer que ela se encontrasse e, mais especialmente, em Colesville. Graças ao Hank, sabemos que existem esses três ramos da Igreja espalhados pelo norte do estado de Nova York. Portanto, antes de partir para Ohio, a dupla faz exatamente isso. Depois de visitar Colesville e os outros ramos da Igreja em Nova York, eles realizam a primeira conferência trimestral do novo ano em 2 de janeiro, começando em 2 de janeiro de 1831 em Fayette. Lá, Joseph Smith compartilha com os santos, com os santos reunidos, a revelação que ordena que todos se reúnam coletivamente em Ohio. Lá ele também recebe a segunda revelação que estamos lendo hoje. Essa é a seção 38 e o Senhor começa tranquilizando os santos: "Meus olhos estão sobre vós".

00:29: Estou no meio de vós, embora não me possais ver, mas logo me vereis e sabereis que eu sou, pois o véu da escuridão logo se rasgará. E aquele que não for purificado não suportará o dia.

Portanto, cingi vossos lombos e preparai-vos. Eis que o reino é vosso e o inimigo não o vencerá. Muito bem, podemos ler isso como uma promessa de que a segunda vinda de Cristo acontecerá em breve. Provavelmente é assim que os santos que a ouviram a interpretam. Também podemos pensar nisso como uma referência a algumas das bênçãos e coisas prometidas que ocorrerão em Ohio. Quando os santos chegaram lá, pensem novamente na construção e dedicação do templo de Kirtland e na aparição do Senhor, bem como de vários seres angelicais e profetas do passado, além da aparição de muitos outros seres angelicais para as centenas de pessoas reunidas na dedicação daquele templo no início de 1836.

00:30: Mas nem tudo é emoção aqui. Há algumas coisas assustadoras, pelo menos algumas coisas que parecem assustadoras nessa revelação também. O Senhor observa que nem todos estão limpos diante Dele. Que toda a carne está corrompida diante de mim e que os poderes das trevas prevalecem sobre a Terra entre os filhos dos homens, o que faz com que o silêncio reine e toda a eternidade sofra e os anjos estejam aguardando a grande ordem de ceifar a Terra para colher o joio para que seja queimado. Que horror. O "puxa" é uma espécie de comentário adicional, certo? O Senhor não diz "caramba", mas isso dá algum crédito a John da maneira como você mencionou que ensinou e pensou sobre as duas seções seguintes aqui, especialmente o versículo 40, o Senhor está falando com os santos sobre separar o trigo do joio. Ele está falando sobre queimar o joio em preparação para sua segunda vinda. Mas a mensagem repetida aqui pelo Senhor aos santos na seção 38 é: sejam fortes, não temam e continuem assegurando que o reino é seu.

00:31: É então que ele lhes diz que em pouco tempo os levará a uma terra prometida, uma terra que mana leite e mel, sobre a qual não haverá maldição quando o Senhor vier, e que ele a dará a vocês como a terra de sua herança e a herança de seus filhos para sempre, enquanto a Terra estiver de pé, e vocês a possuirão novamente na eternidade, sem mais passar. Aqui está a prometida Nova Jerusalém, não para onde eles estão indo em Ohio, mas para outro lugar. O Senhor então dá alguns conselhos adicionais que nos levam ao versículo 32. Algum de vocês tem a seção 38 versículo 32?

Hank Smith 00:32: Você conseguiu. Doutrina e Convênios capítulo 38 versículo 32. Portanto, por esta razão vos dei o mandamento de que fôsseis para o Ohio; e lá vos darei minha lei e lá sereis investidos de poder do alto.

Doutor Christopher Jones

00:32: Muito bem, em Ohio o Senhor vai reunir seu povo. Ele vai lhes entregar sua lei e vai dotá-los de poder do alto. E, como lemos nos versículos subsequentes, ele o fará, e estou lendo o versículo 33 aqui. Dali sairá todo aquele que eu quiser entre todas as nações, e lhes dirá o que devem fazer. Porque tenho uma grande obra reservada, pois Israel será salvo e eu o conduzirei aonde quer que eu queira, e nenhum poder deterá a minha mão. E, pulando da 34 para a 35, os santos cuidarão dos pobres e necessitados e os socorrerão para que não sofram e os enviarão para o lugar que lhes ordenei. Portanto, o que é realmente interessante aqui é que temos uma articulação inicial do que consideramos hoje como a missão quádrupla da igreja.

00:33: Temos a obra do templo, o Senhor vai dotá-los de poder do alto. Temos o trabalho missionário, eles irão para todas as nações. Temos o aperfeiçoamento dos santos. Israel será salva e eu a conduzirei aonde quer que eu queira. E nenhum poder deterá minha mão. E temos o cuidado com os pobres e necessitados. Os santos devem olhar para os pobres e necessitados e administrar seu alívio para que não sofram. Certo? O que o Senhor está fazendo aqui é preparar essas pessoas para Sião. E Sião está intimamente ligada à prometida Nova Jerusalém. Como observei anteriormente, pelo menos alguns dos santos ficaram um pouco nervosos ou sobrecarregados com a ideia de deixar Nova York e se mudar para Ohio. O Senhor novamente aborda essas preocupações. E esse é o versículo que pulei no versículo 34.

00:34: E agora dou à igreja nestas partes o mandamento de que certos homens dentre eles sejam designados pela voz da igreja e que cuidem dos pobres e necessitados e administrem seu alívio para que não sofram e enviem-nos para o lugar que lhes ordenei. Os santos deveriam então vender suas fazendas e casas e, se não pudessem vendê-las, deveriam tentar alugá-las. E se não conseguissem alugá-las, deveriam simplesmente deixá-las. Deus tinha algo maior reservado para eles e prometeu estar aqui para cuidar deles e zelar por eles.

Hank Smith

00:35: Uau.

John Bytheway

00:35: Obrigado por mencionar a quádrupla missão da igreja e por extraí-la desses versículos. Eu adoraria dizer, sim, sempre soube que isso estava lá, mas não sabia que estava lá.

Doutor Christopher Jones

00:35: Assim, nessa conferência de Fayette, em janeiro de 1831, estavam reunidos não apenas os membros da igreja, mas também, como já era costume naquela época, conversos em potencial e pessoas interessadas. Muitos dos que estavam

presentes foram batizados imediatamente após a conferência e se juntaram aos santos em sua jornada para Ohio no final daquele mês. Entre os presentes estava James Covell, novamente um ministro protestante experiente que evidentemente acreditou na mensagem que ouviu e buscou mais instruções do Senhor, que foram recebidas na forma da revelação que agora temos como seção 39. Ela foi recebida em 5 de janeiro, o último dia da conferência. Nela, o Senhor prometeu a James Covell que, se ele obedecesse à revelação dada e fosse batizado, receberia uma obra maior. E essa obra maior era pregar a plenitude do meu evangelho, edificar minha igreja e trazer Sião à luz em preparação para a segunda vinda de Cristo.

00:36: Agora, isso é, e eu me sinto engraçado chamando isso de padrão, mas com base em revelações anteriores, isso é bastante padrão. Isso é o que o Senhor diz às pessoas quando elas são chamadas para a missão, mas é único entre as revelações recebidas até hoje. Essa revelação é imediatamente seguida pela Seção 40. É uma revelação recebida no dia seguinte que diz a Joseph Smith por que James não obedeceu à ordem que recebeu. De acordo com essa segunda revelação, Tiago sucumbiu às tentações de Satanás, ao medo da perseguição e aos cuidados do mundo. Novamente, a lição para os outros, inclusive para nós, parece inicialmente bastante clara ao ler a seção 40. Colocar os mandamentos de Deus acima de tudo, acima dos cuidados do mundo, confiar em suas promessas para guiar nossa vida. Caso contrário, seremos abandonados às tentações de Satanás. Espero poder complicar um pouco essa narrativa.

00:37: Quero deixar claro que não estou sugerindo que o Senhor não tenha dito isso na Seção 40, ele disse. E se essa é a lição que tiramos, essa é uma lição perfeitamente válida. Mas não creio que seja a lição completa que o Senhor tem para nós na pessoa de James Covell e em sua experiência. Portanto, para entender essa mensagem mais completa, precisamos realmente nos aprofundar em quem é James Covell. Como observei anteriormente, os historiadores lutaram por 150 anos para identificar quem era James Covell. Acho que os motivos são bastante interessantes. Assim, quando Doutrina e Convênios foi publicado pela primeira vez em 1835, a primeira edição de Doutrina e Convênios, as duas revelações que falavam de Covell foram incluídas nas seções 59 e 60. As notas de rodapé de cada uma dessas revelações, na época, escreviam o sobrenome Covill, C-O-V-I-L-L, em vez de Covell, C-O-V-E-L.

- 00:38: Nas primeiras versões manuscritas das revelações, ele é chamado simplesmente de James ou James C. É assim que ele é identificado no [Livro de Mandamentos](#), publicado em [1833](#), apenas James C. Portanto, ele é James ou James C. E então, em algum lugar em 1835, eles recebem o sobrenome Covill, C-O-V-I-L-L. Em 1839, enquanto preparava a história de Joseph Smith, o manuscrito da história da Igreja, James Mulholland, o escrevente de Joseph Smith, acrescentou alguns detalhes adicionais sobre Covell. Ele observou que Covell procurou Joseph Smith pela primeira vez após a conferência da Igreja em Fayette e observou que Covell havia sido ministro batista por cerca de 40 anos. Ele também observou que, ao rejeitar a primeira revelação, Covell retornou aos seus antigos princípios e ao seu povo, e essa era a base do que os historiadores sabiam sobre James Covell de 1839 até 2009. Se você olhar Doutrina e Convênios em uma versão anterior a 2013, a nota de rodapé repete essa informação que podemos rastrear até 1839.
- 00:39: Em 2005, os historiadores tomaram conhecimento de uma coleção de revelações manuscritas chamada Livro de Mandamentos e Revelações. Isso foi descoberto durante uma busca no cofre de arquivos da primeira presidência, realizada em nome dos Documentos de Joseph Smith. Naquela época, ainda em seus primeiros anos, em 2005, em busca de quaisquer documentos que pudessem estar naquele cofre relacionados a Joseph Smith, quaisquer documentos que ele pudesse ter escrito, ditado ou recebido. E entre as coisas que eles encontraram novamente estava essa coleção de documentos manuscritos chamada Livro de Mandamentos e Revelações. Ele foi mantido nas mãos de John Whitmer entre 1831 e 1835 e contém o que se tornou, após sua descoberta, as primeiras versões manuscritas sobreviventes de várias das primeiras revelações de Joseph Smith. Portanto, isso foi algo muito, muito empolgante para os historiadores. Finalmente localizamos as primeiras versões manuscritas dessas revelações.
- 00:40: Mesmo que essas revelações não contivessem nenhuma informação nova, os historiadores teriam se entusiasmado com isso pelo simples fato de ser uma versão um pouco anterior. Mas acontece que essas revelações de fato incluíam algumas diferenças e algumas informações adicionais. Assim, embora o texto das revelações recebidas por Joseph Smith e dirigidas a James Covell em janeiro de 1831 não difira substancialmente das revelações como as temos agora, há um índice na parte de trás do Livro de Mandamentos e Revelações, um índice mantido à mão, no qual se observa que James Covell, identificado aqui como James, era um sacerdote metodista. O conhecimento recebido era de que ele era batista e agora temos essa versão

anterior da revelação que o identifica como metodista. Fiquei sabendo dessa descoberta em 2009, na reunião anual da [Associação de História Mórmon](#), acho que foi em Saint George, Utah, naquele ano.

00:41: Então, eu estava sentado mais ou menos no fundo, preparando meu trabalho que deveria apresentar mais tarde naquele dia, e estava ouvindo uma apresentação plenária logo no início. Foi provavelmente no sábado de manhã, quando membros da equipe do projeto Joseph Smith Papers compartilharam algumas de suas descobertas sobre esse livro de mandamentos e revelações. E uma delas, que meu colega e amigo íntimo Robin Jensen mencionou quase de passagem, como se ninguém fosse se importar, era que James Covell era agora um pregador metodista em vez de batista. Na época, eu era um estudante de mestrado na Universidade Brigham Young e estava terminando de escrever uma tese de mestrado que analisava os conversos metodistas da igreja primitiva e sua influência na forma e na estrutura da igreja em seus primeiros anos. Então, meus ouvidos imediatamente se aguçaram e pensei: "Será que saber que James Covell é metodista em vez de batista pode realmente mudar a maneira como lemos a seção 39, pode realmente fornecer alguma visão sobre por que ele tomou as decisões que tomou, tanto em termos de inicialmente ser atraído para a igreja e a mensagem que ouviu na Conferência de Fayette quanto em sua decisão de finalmente se afastar?"

00:42: Entrei em contato com uma amiga, Rachel Cope, que agora é sua colega lá, Hank, da história da igreja. Na época, Rachel estava trabalhando para a revista *Universidade Brigham Young Studies Quarterly*. E ela disse: "Sim, se você estiver interessado em escrever uma espécie de breve nota histórica sobre por que o fato de saber que ele é metodista em vez de batista muda nossa leitura dessa revelação, eu ficaria muito feliz em recebê-la aqui e a enviaremos para revisão por pares e veremos se podemos publicá-la". E eu pensei, legal, essa é uma publicação divertida em potencial. Não deve dar muito trabalho. Talvez eu precise de uma semana para me sentar e realmente pensar sobre isso, e vou enviá-lo. Foi o que fiz. Acho que o rascunho inicial tinha umas cinco ou seis páginas em espaço duplo, não muito extenso aqui, mas como alguém que esteve imerso nos últimos dois ou três anos no mundo dos cristãos evangélicos do início do século 19, batistas e metodistas, pensei: "Nossa, saber que ele é metodista em vez de batista muda a maneira como lemos as seções 39 e 40".

00:43: [Escrevi](#) este texto e o enviei para ela. Nesse meio tempo, tomei conhecimento do livro de Steven Harper, *Fazendo Sentido de*

Doutrina e Convênios, de 2008, e entrei em contato com o Doutor Harper depois de ler o seguinte em sua nota histórica sobre a seção 39: "Covel foi ministro por 40 anos e depois fez o convênio de obedecer à vontade do Senhor conforme revelada a Joseph Smith. Mas ele havia sido um ministro metodista, não batista. Não há sinal de Covel nos registros da BAP. Mas um James Covel escrito C-O-V-E-L aparece nos registros metodistas a partir de 1791, exatamente 40 anos antes de a seção 39 ser recebida. E, novamente, um lembrete de que ele foi chamado de ministro batista por 40 anos. Certo? Acontece que ele foi um ministro metodista por 40 anos, Steven Harper. E ele deu crédito a Sherilyn Farnes, sua assistente de pesquisa na época, que agora também leciona história da igreja lá, acho que como professora adjunta, como instrutora lá, ele deu crédito a ela por ter feito a maior parte dessa pesquisa.

00:44: Portanto, quero ter certeza de que ela receberá o crédito por isso. E eles o encontraram começando nos registros metodistas em 1791, quando ele foi nomeado pregador itinerante em Connecticut. Ele escreveu em vários circuitos metodistas durante quatro anos como pregador itinerante. Em 1795, casou-se com uma mulher chamada Sarah Gould, filha de um pregador metodista. Ele escreveu o circuito de Lynn Massachusetts por um ano antes de se localizar, de modo que os primeiros pregadores metodistas eram todos itinerantes, eram todos pregadores itinerantes, semelhantes aos primeiros missionários santos dos últimos dias que viajavam por aí. Mas, em geral, quando se casavam, eles se localizavam, o que significa que se tornavam pregadores locais e talvez presidissem uma congregação local ou, pelo menos, ajudassem a pregar e a supervisionar as coisas lá. Ele faz isso. Então, ele se estabeleceu, criou uma família, aparentemente praticou medicina e, em grande parte, depois saiu dos registros metodistas. Isso é o que Steven Harper escreveu em 2008.

00:45: Sarah e James tiveram um filho, James Jr., que seguiu o pai no ministério. Os Covels mudaram-se para o Maine e depois para Poughkeepsie, Nova York, por volta de 1808. Não está claro onde eles estavam quando ouviram falar de Joseph Smith e do evangelho restaurado por volta de 1830, mas é provável que ainda estivessem em algum lugar de Nova York. Portanto, essa foi a extensão do que Steve Harper e Sherilyn Farnes conseguiram encontrar. Achei isso muito empolgante porque agora tínhamos uma figura histórica real que havíamos identificado. Eu ainda não tinha 100% de certeza de que esse era o nosso James Covel, mas pelo menos essas descobertas iniciais correspondiam mais ou menos a isso. Então, depois que comecei minha tese naquele verão, e minha esposa e eu

estávamos nos preparando para nos mudarmos para Williamsburg, Virgínia, para estudar mais, comecei a ler atentamente essas duas revelações e fiquei surpreso e encantado com as maneiras pelas quais a afiliação religiosa de Covell mudou minha leitura delas. Os batistas e os metodistas eram rivais ferrenhos nos Estados Unidos da Idade Média e ambos eram as igrejas evangélicas mais bem-sucedidas da época. Portanto, essas são as duas maiores igrejas protestantes e as duas que mais cresciam nos Estados Unidos em 1830.

- Hank Smith 00:46: Sim, Faça uma definição rápida para nós, Christopher.
- Doutor Christopher Jones 00:46: Antes da guerra, portanto, guerra anti before bellum. Portanto, esse é o período da história antes da Guerra Civil dos EUA.
- Hank Smith 00:47: Certo. Certo, continue Christopher. Isso é emocionante.
- Doutor Christopher Jones 00:47: Fico muito animado com isso. Espero que não haja problema. Os batistas e os metodistas compartilhavam o compromisso com o proselitismo e a pregação do evangelho, mas também diferiam em pontos-chave da doutrina e da organização da igreja, entre outras coisas. E esses temas imediatamente se destacaram para mim ao reler as seções 39 e 40. E, novamente, redigi uma breve nota histórica para os estudos da Universidade Brigham Young. Enviei-a e não pensei mais no assunto até receber o feedback dos editores de lá e eles disseram: "Ei, isso é ótimo. Estamos muito entusiasmados com isso, estamos interessados em publicá-lo. Mas gostaríamos de saber mais sobre o assunto. Mas gostaríamos de saber mais sobre James Covell. Vocês se aprofundaram mais em quem ele era? Encontramos mais detalhes sobre ele? Temos 100% de certeza de que esse é o cara? E eu disse, não sei. Deixe-me dar uma olhada. Eu já estava planejando uma visita de pesquisa naquele verão a Madison, Nova Jersey, onde estão os maiores arquivos metodistas.
- 00:48: Eles estão alojados na Drew University e esses são os arquivos da Igreja Metodista Unida de sua comissão geral de arquivos e história. Pense na versão deles do Departamento de História da Igreja em Salt Lake City. Eu já havia feito pesquisas lá antes, conhecia bem o arquivista. Então, entrei em contato com eles e disse: "Vou até lá, vou pesquisar sobre esse cara. Se vocês puderem dar uma olhada com antecedência e ver se encontram alguma coisa, me avisem. Passei duas semanas em Madison, Nova Jersey, todos os dias, de oito a nove horas por dia, examinando jornais metodistas, documentos manuscritos metodistas, atas de reuniões, procurando qualquer coisa e tudo

o que pude encontrar sobre James Covell com a ajuda de Chris Anderson e Corey Flick, dois dos arquivistas de lá. Aos poucos, consegui juntar as peças da vida e da carreira de pregação de James Covell.

00:48: Encontrei até duas cartas que ele escreveu e que foram publicadas em jornais. Isso foi muito interessante para mim. E sua vida acabou sendo ainda mais interessante do que eu imaginava inicialmente. Acabei expandindo bastante a nota histórica de seis páginas em um artigo de cerca de 30 páginas que enviei para a Universidade Brigham Young Studies. E depois de algumas rodadas de revisão por pares, ele foi aceito e publicado em 2012. O que eu não sabia é que a Igreja também estava no processo de refazer as escrituras. Naquele momento, em 2012, eu estava me preparando para uma nova edição das escrituras. Todas as escrituras, incluindo Doutrina e Convênios, e muitas das mudanças e atualizações, mudanças tanto no texto das revelações em Doutrina e Convênios, mas também, especialmente, nas notas históricas e nas informações de fundo, viriam das descobertas do projeto Joseph Smith Papers. Quando essas novas escrituras foram publicadas em 2013, a primeira coisa que fiz, com muita arrogância, foi ir para as seções 39 e 40. Acho que não folheei,

Hank Smith 00:49: Sim,

Doutor Christopher Jones 00:49: Eu dei uma olhada na internet porque, quando elas foram publicadas pela primeira vez, eu só tinha acesso a elas pela internet e fiquei encantado ao ver que Covell agora era identificado como um pregador metodista em vez de batista e que seu nome agora era escrito C-O-V-E-L em vez de C-O-V-I-L-L. Tanto no texto das revelações quanto nas notas históricas. Portanto, esse foi um momento muito empolgante para mim. Sou um jovem estudante de pós-graduação, casado há pouco tempo, e algo que publiquei ajudou a provocar algumas mudanças, algumas atualizações nas escrituras. Devo lhe dizer que os dois arquivistas metodistas com quem trabalhei acham que isso é a coisa mais legal do mundo. Eles disseram: "Espere, a pesquisa que você fez aqui nos arquivos acabou resultando em mudanças nas escrituras dos santos dos últimos dias". Eles fizeram um comunicado à imprensa sobre isso. Foi muito empolgante.

Hank Smith 00:50: Isso é fantástico. E espere, você não disse que isso levaria cerca de uma semana?

Doutor Christopher Jones 00:50: Sim, foi isso que pensei. Pensei em passar uma semana nisso, sabe, e desenvolver um pouco o assunto. Acabei

consumindo a maior parte do verão e alguns dos anos seguintes. Então, isso é interessante para um historiador. Descobrimos que ele é metodista, não é batista, e agora sabemos a grafia correta de seu nome. Achamos que realmente encontramos a figura histórica que é esse cara. Mas por que tudo isso importa? O que isso muda em nossa leitura dessas revelações? Por que os ouvintes do followHIM se importam com isso? Deixe-me sugerir algumas coisas. Saber que ele é metodista em vez de batista nos ajuda a entender melhor o apelo do que Covell ouviu na conferência de janeiro de 1831. Não apenas os metodistas tinham maior probabilidade de se unir à igreja primitiva do que os batistas, mas algo entre 35 e 40% da primeira geração de santos dos últimos dias veio de origens metodistas. Isso inclui Emma Smith, isso inclui Brigham Young. Isso inclui vários líderes muito importantes, mas também apenas entre os membros gerais da igreja.

- Hank Smith 00:51: Acho que também John Taylor e Wilford Woodruff.
- Doutor Christopher Jones 00:51: Sim,
- Hank Smith 00:51: Lorenzo Snow, sim,
- Doutor Christopher Jones 00:51: Oito dos 12 apóstolos originais. Sim, e assim por diante. Até mesmo Joseph Smith fala sobre como se sentiu atraído pelo metodismo. Mas James Covell não era um metodista qualquer, embora tenha sido inicialmente batizado e ordenado na Igreja Metodista Episcopal, a precursora do que hoje é a Igreja Metodista Unida. Essa é a maior expressão institucional do metodismo no início dos Estados Unidos. Em 1820, Covell realmente deixou a Igreja Episcopal Metodista e se uniu a um grupo chamado Sociedade Metodista de Nova York. Esse é um grupo dissidente com sede na cidade de Nova York que se separou da Igreja Metodista Episcopal por causa, entre outras coisas, da questão do aumento da riqueza e da respeitabilidade entre os metodistas e do tratamento que davam aos pobres e necessitados e aos marginalizados da sociedade. Então, quando Covell participa dessa conferência em Fayette, em janeiro de 1831, o que ele ouviu? Aqui está uma revelação ditada por Joseph Smith, que ordenava que cada membro da igreja estimasse seu irmão como a si mesmo e praticasse a virtude e a santidade diante de mim e da igreja em geral para organizar, cuidar dos pobres e necessitados e administrar seu alívio para que não sofressem. É provável que Covell tenha se sentido tocado por ela, não apenas por ser de origem metodista, mas por essa linha muito específica do metodismo.

- Hank Smith 00:53: A conexão entre a 38 e 39 é maravilhosa, onde você nunca a teria visto antes.
- John Bytheway 00:53: Na verdade, a seção 38 tem uma parábola. É Jesus contando uma parábola, mas ela não está em nosso Novo Testamento. No versículo 26, Pois qual é o homem entre vós que, tendo doze filhos que o servem obedientemente e não faz acepção deles, diz a um: Veste-te com mantos e senta-te aqui; e ao outro: Veste-te com trapos e senta-te acolá — e, olhando para seus filhos, diria: Sou justo? Isso teria ressoado em James.
- Doutor Christopher Jones 00:53: Sim, ele teria achado isso muito, muito especificamente atraente. Assim, da mesma forma que suas experiências como metodista o condicionaram, como a tantos outros, a aceitar o evangelho restaurado de Jesus Cristo em 1830 e 1831, sua experiência provavelmente também moldou sua resposta à revelação que lhe foi dirigida na revelação recebida em 5 de janeiro. Essa é Doutrina e Convênios 39. É ordenado a Covel que se levante, seja batizado e lave seus pecados. Os santos dos últimos dias, é claro, insistiam na imersão de adultos ou, pelo menos, na imersão após atingir a idade da responsabilidade. Essa mesma frase pode, de fato, ter repellido Covel em algum nível. Os metodistas não se opunham tanto ao batismo por imersão quanto se opunham à insistência de seus rivais batistas de que a imersão de adultos era a única forma aceitável de batismo no início do século dezanove. Temos metodistas e batistas, e há todos os tipos de relatos sobre isso, perseguindo uns aos outros sobre a questão específica da forma adequada de batismo.
- 00:55: Bem, eles discutem sobre o batismo infantil versus o batismo adulto. Eles discutem sobre o batismo por imersão versus o batismo por aspersão ou derramamento. Mas há um poema realmente fantástico que um metodista do início do século XIX escreveu sobre essa questão específica e que me encanta muito. E o fato de escrever poesia sobre isso, você diz, vá ler as escrituras e nelas você encontrará a ordenança da imersão ordenada a todos nós. Como você pode ser imerso? Não conseguimos encontrar a palavra? E se estiver em sua Bíblia, tenho certeza de que não está em sua mente. Mas quando você os imerge, o que achamos errado, meu coração treme porque você acha que o trabalho está feito. Você diz que meu Senhor é batista. Como você percebe que nunca houve um batista, mas um que batizou, sua caridade é escassa e isso o mundo pode ver. Se você não desiste da imersão, então não podemos concordar. Eu simplesmente adoro o fato de estarem escrevendo poemas sobre isso.

Hank Smith 00:56: Estão escrevendo poemas sobre isso.

Doutor Christopher Jones 00:56: É possível, e até provável, que a ordem de ser batizado por imersão não agrade a James Covell. É possível que ele tenha sido criado nessa cultura em que se discutem essas coisas e isso é tão importante para ele que é realmente difícil ouvir o mandamento do Senhor de se levantar e ser batizado, de ser imerso na água. Ok, mas isso não é tudo nessa mesma revelação, Covell também foi ordenado a servir uma missão, mas foi-lhe dito: "Não foste chamado para ir aos países do Leste, mas foste chamado para ir a Ohio, onde presumivelmente ele ajudaria a edificar a igreja em seu novo centro geográfico". É possível que, quando Covell ouviu essas palavras em 1831, ele tivesse 62 anos de idade e estivesse percorrendo um circuito como pregador em tempo integral por quatro décadas. É possível, e me parece até provável, que ele estivesse cansado de fazer isso e não tivesse interesse em desenraizar sua família, sua esposa e filhos, e se mudar várias centenas de quilômetros para o oeste.

00:57: Não se trata apenas de "uh oh", não quero desarraigar minha família novamente ou não quero deixá-la. Há também algo mais profundo acontecendo aqui, entre os motivos pelos quais a Sociedade Metodista de Nova York, esse é o grupo metodista ao qual Covell é filiado, se separou da Igreja Episcopal Metodista em 1820 foi o que eles chamaram de tirania eclesiástica, na qual o bispo metodista ditava para onde os pregadores deveriam ser enviados. Covell e outros que saíram e formaram a Sociedade Metodista, que mais tarde se tornou parte de um grupo chamado Igreja Protestante Metodista, acreditavam que os próprios pregadores deveriam ter mais voz ativa nos locais para onde eram enviados ou designados. Embora a Igreja de Cristo primitiva abrisse seu sacerdócio a todos os homens em boa situação e promettesse a cada um de seus membros o direito a dons espirituais, revelação pessoal e o dever de proclamar o evangelho, ela também colocava a autoridade diretamente nas mãos de seu Élder presidente Joseph Smith e de seu segundo Élder Oliver Cowdery. E essa autoridade profética centralizada, especialmente localizada nas mãos de alguém que, em comparação com Covell, era jovem, inexperiente e sem instrução. Certo? Provavelmente não agradava a esse ministro sênior de 62 anos e quatro décadas de experiência.

Hank Smith 00:58: Isso pode ser difícil. Ele é apenas uma criança.

Doutor Christopher Jones 00:58: É exatamente isso. Algumas pessoas acham [Joseph Smith](#) muito atraente, mas também temos registros de pessoas que o encontram pela primeira vez e dizem: "Não é assim que

eu esperava que um profeta fosse". Essa parece ser a situação de James Covell aqui na nota de cabeçalho histórica que acompanha a seção 40. Soubemos que depois de receber essa revelação inicial em 5 de janeiro, Joseph Smith, o profeta, e Sidney Rigdon, receberam outra no dia seguinte, em 6 de janeiro, antes do registro dessa revelação, a história do profeta afirma que, como James Covell rejeitou a palavra do Senhor e voltou a seus antigos princípios e povo, o Senhor deu a mim e a Sidney Rigdon a seguinte revelação. Como tenho falado muito, posso pedir a vocês dois que leiam apenas esses três versículos curtos na seção 40 aqui?

- John Bytheway 00:59: Sim. Eis que em verdade vos digo que o coração de meu servo James Covell era reto diante de mim, pois ele fez um convênio comigo de que obedeceria à minha palavra e recebeu a palavra com alegria, mas logo Satanás o tentou e o medo da perseguição e os cuidados do mundo fizeram com que ele rejeitasse a palavra. Portanto, ele quebrou meu convênio e cabe a mim fazer com ele o que me parecer melhor. Amém.
- Doutor Christopher Jones 01:00: Obrigado, John. O manual Vem, e Segue-Me não enfoca muito esses versículos e talvez seja melhor assim. Mais uma vez, isso não é exatamente gentil e amoroso da parte do Senhor. É algo bastante severo e a implicação para todos nós é clara. Não façam isso.
- Hank Smith 01:00: Sim.
- Doutor Christopher Jones 01:00: Há aqui uma espécie de advertência para nós. Quantas vezes cada um de nós já deixou que os cuidados do mundo nos distraíssem das coisas do Senhor? Para mim, muitas vezes, nem consigo imaginar.
- Hank Smith 01:00: Eu não, não sei se isso já aconteceu.
- Doutor Christopher Jones 01:00: Foi isso que eu quis dizer. Eu não ia chamá-lo de Hank. Quero me concentrar aqui nas palavras finais dessa segunda revelação a Covell. Cabe a mim fazer com ele o que me parecer bem. Amém. À primeira vista, isso pode soar como uma ameaça.
- Hank Smith 01:00: Certo? Parece um pouco sinistro.
- Doutor Christopher Jones 01:00: Sim, ele sucumbiu às tentações de Satanás. Ele foi atrás das preocupações do mundo e, por fim, retornou aos seus antigos princípios e pessoas e agora eu, o Senhor, farei o que me parecer bom. Sim. Há apenas um grande problema que não

conheço em relação a vocês. Esse não é o Deus que eu adoro, esse Deus vingativo que é do tipo: "Agora posso fazer com ele o que quiser". Certo? O Deus que eu adoro, o Deus que conheço por experiência própria, o Deus sobre o qual leio nas escrituras é um Deus amoroso. Ele é um Deus cuja mão está continuamente estendida. E o mais legal de encontrar James Covell como uma figura histórica é que não precisamos nos perguntar como foi o resto de sua vida. Não precisamos nos perguntar o que significa para o Senhor fazer com ele o que lhe parece bom. Embora não tenhamos diários ou cartas de Covell detalhando seus pensamentos mais íntimos, sabemos as linhas gerais das duas décadas restantes de sua vida até sua morte em 1850.

01:02: Nos meses seguintes, o nome de Covell não aparece em nenhum registro metodista. Mas, em julho de 1831, ele aparece, em uma carta de Orin Miller, presidente da Conferência Genesee da Igreja Metodista Protestante, relatando que o venerável Doutor J Covell tem pregado para uma grande congregação organizada sob seu trabalho nos últimos meses. E as mentes das pessoas foram evidentemente preparadas por sua pregação para a obra de reforma. Esperamos que nosso irmão Covell logo faça uma colheita abundante nessa vizinhança. E, em setembro, recebemos outro relatório. Fomos agraciados com a visita do Doutor James Covell, que pregou com muito zelo para a grande satisfação de todos que o ouviram. E, finalmente, em dezembro de 1831, foi publicada uma carta do próprio Covell, na qual ele descrevia seu trabalho de pregação. Portanto, decidi pegar a Bíblia e selecionar as partes que melhor se adaptassem para levar as grandes verdades nela contidas imediatamente ao povo.

01:03: O trabalho abençoado ainda continua: as convicções, conversões e adesões são numerosas e frequentes. Seu colega, Oren Miller, conclui escrevendo sobre esses mesmos eventos. Acho que nunca vi o Doutor Covell tão empenhado no trabalho como nessa reunião e, depois, sem nenhuma noção do que conhecemos como santos dos últimos dias. Ele diz que parecia que o Doutor Covell havia renovado sua idade e sido ungido novamente com uma unção divina do alto. Em vez de continuar a fazer grandes coisas como missionário santo dos últimos dias em Ohio, o que não tenho dúvidas de que ele teria feito, e que eu egoisticamente gostaria que ele tivesse feito. Em vez disso, Covell foi renovado com fervor para assumir a mensagem do metodismo e pregar o evangelho de Jesus Cristo como ele o entendia. E quero sugerir que a mão de Deus pode, de fato, ter desempenhado um papel nisso, que o fato de Deus fazer com ele o que lhe parece bom não foi uma promessa ameaçadora de

punição, mas sim a paciência com Covell, o encontro com ele onde ele estava, o conhecimento de que ele tinha que respeitar o arbítrio de Covell e tirar o melhor proveito dessa situação. Acho que aquelas pessoas a quem Covell pregava provavelmente eram verdadeiramente convertidas a Cristo. Será que elas tinham a plenitude do evangelho conforme ensinado por Joseph Smith e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias? Não. Eles tinham a Bíblia e as palavras de Jesus? Eles tinham oração? Eles tinham pregação? Sim. E eu acredito que Deus pode levar essas pessoas sinceramente à conversão em Cristo por meio de pregadores metodistas? Acredito cem por cento.

- Hank Smith 01:04: Sim. O que isso pode fazer para alguém que está ouvindo, que pensou, meu filho ou minha filha, meu irmão, meu ex-companheiro de missão, eles rejeitaram os convênios que fizeram aqui e, oh, a punição que vão enfrentar. E aqui você está dizendo, espere um pouco. Esse não é o Deus que conhecemos.
- John Bytheway 01:05: Adoro o fato de que a história de fundo de alguém aumenta a forma como estendemos mais graça. Será que podemos fazer isso com todo mundo? Quando falamos sobre pessoas que não estão aqui para se defender, chamamos isso de fofoca. Isso muda pelo fato de elas terem morrido? Ainda é fofoca, não é? Elas não estão aqui para se defender e não sabemos a história completa.
- Hank Smith 01:05: John, que grande percepção. Eu gostaria de falar mais sobre isso porque é muito relevante, John. Acho que ninguém que ouve nosso programa diria que não queremos que as pessoas permaneçam membros ativos da igreja. Dito isso, acho que, pessoalmente, muitos de nós, tenho certeza, podemos melhorar a maneira como falamos sobre aqueles que saem, que se tornam inativos, que vão fazer outras coisas. Já citamos [Stephen Robinson](#) aqui antes, mas vou citá-lo novamente. Ele estava falando sobre o primeiro Néfi e a Igreja do Cordeiro versus a grande e abominável igreja e os rótulos que colocamos nisso antes. E ele disse: "assim como há pessoas nos registros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que pertencem à grande e abominável igreja em virtude de sua lealdade a Satanás e seu estilo de vida", é bem forte. "Portanto, há membros de outras igrejas que acabarão por pertencer ao Cordeiro em virtude de sua lealdade a ele e a seu estilo de vida, o que os levará a aceitar as ordenanças de salvação." E então esta é a declaração: "A distinção é baseada em quem tem seu coração, não em quem tem seus registros".

Doutor Christopher Jones

01:06: Estou fazendo um breve resumo da vida de Covell aqui. Em 1836, quatro anos após esses eventos, ele finalmente deixou o cargo de presidente da Conferência de Genesee da Igreja Metodista Protestante e basicamente se aposentou, aos 66 anos de idade, pois as pressões diárias do cargo e as responsabilidades haviam se tornado excessivas. Mas, em vez de desfrutar de uma aposentadoria tranquila e relaxada, Covell e sua esposa voltaram para a cidade de Nova York, onde continuaram ativos na comunidade. Eles meio que se lançaram de volta ao trabalho. Ou, assim que eles chegam, você abre os jornais da cidade de Nova York e vê que James Covell ajudou nesta comunidade. James Covell casou-se com este casal. James Covell pregou um sermão nesta igreja local. Ele continua ativo e envolvido tanto na pregação do evangelho quanto no trabalho com os pobres e marginalizados da cidade de Nova York. E ele faz isso, pelo menos de acordo com os fragmentos de registros de jornais que temos, até sua morte em fevereiro de 1850.

01:07: James Covell continua ativo e envolvido na comunidade. Ele está se casando com pessoas, pregando sermões, orientando jovens, recebendo a visita de filhos e netos. Ele vive uma vida rica e plena. Podemos ler essas revelações e extrair delas a mensagem de que este é um exemplo de alguém que não dá atenção à palavra do Senhor, que deixa que os cuidados do mundo o atrapalhem e que optou por se afastar de algumas bênçãos prometidas realmente incríveis que estão descritas na seção 39. Essa é uma leitura totalmente justa, mas não é uma leitura completa, novamente por causa das palavras finais na seção 40: "Farei com ele o que me parecer bem". E, novamente, não precisamos nos perguntar o que o Senhor fez com James Covell. Sabemos, pela história de sua vida, mesmo que seja apenas um pouco, que Deus continuou a trabalhar por meio dele para levar as pessoas a Cristo, para ajudar os necessitados a serem boas pessoas e a viverem uma vida plena e rica.

01:09: Hank, você mencionou que acha que essa pode ser uma mensagem realmente atraente para os ouvintes cujos filhos podem ter se afastado da Igreja. Penso nisso regularmente com os alunos que ensinei, alunos que amei e que, depois de se formarem na Universidade Brigham Young, decidiram dar um tempo ou se afastar, certo? Penso em membros da família e amigos que tomaram decisões semelhantes e acho que, em algum momento, desejei mais do que qualquer outra coisa que eles simplesmente voltassem. E ainda desejo isso porque conheço as incríveis bênçãos que o evangelho pode proporcionar. Mas o que tentei fazer foi pegar uma mensagem dessas revelações e ver a graça que Deus continuamente estende a essas pessoas e tentar imitar isso e estender essa

mesma graça a elas, em vez de olhar para cada decisão que tomam como algo que eu gostaria que não fizessem, em vez disso, buscar o bem e acreditar e ter fé que Deus pode fazer muito bem a elas.

01:10: Vejo isso com membros da família. Os avós de minha esposa em El Salvador estavam entre os primeiros convertidos à igreja em um pequeno vilarejo no departamento de Usulután, em El Salvador. Eles foram os anfitriões das primeiras reuniões da Igreja lá. As reuniões sacramentais eram realizadas em sua sala de estar. Os missionários adoravam eles e sua família. Minha sogra e sua irmã mais velha foram as duas únicas crianças batizadas, pois eram as únicas que tinham idade suficiente para serem batizadas na época. E então a guerra civil chegou a El Salvador. Na década de 1980, os missionários foram imediatamente retirados e a igreja deixou de funcionar, pelo menos em algumas dessas cidades e vilarejos menores. Minha avó, a avó de minha esposa, buscando melhorar sua vida e sustentar sua família, fugiu de El Salvador e foi para os Estados Unidos, para São Francisco, Califórnia, como refugiada. Ela vive lá desde então. Quando chegou à Califórnia, sua atividade na igreja, digamos, diminuiu. Essa era uma mulher casada e com filhos que agora vivia separada deles e fazia trabalhos braçais para tentar sustentá-los e enviar dinheiro para eles sempre que podia, inclusive na tentativa de ajudar alguns de seus filhos a migrarem para os Estados Unidos por 30 anos.

01:11: A avó de minha esposa caiu na inatividade, na melhor das hipóteses, dentro da igreja, inclusive, e esse era o estado em que ela se encontrava quando a conheci, há quase 20 anos. No entanto, ela continua sendo uma das pessoas mais espirituais, mais tementes a Deus e uma das melhores que conheço. Como resultado de ela continuar fazendo o bem e acreditando em Deus e de Deus encontrá-la onde ela está, ela trouxe pessoas para a igreja, embora não tenha voltado totalmente à atividade, e abençoou a vida de seus filhos, netos e bisnetos. Agora, meus filhos adoram ir visitar a abuelita em São Francisco, e eu penso nela com frequência quando leio esses versículos e penso no bem que Deus pode continuar a fazer trabalhando conosco e por meio de nós, que o trabalho dele conosco e por meio de nós não vem somente por meio daqueles que são membros da igreja ou que permanecem ativos na igreja, que ele ainda pode trazer muito bem novamente se sua mão estiver continuamente estendida para eles.

Hank Smith

01:12: A seguir, a segunda parte deste episódio.

Doutor Christopher Jones

01:12: Uma das mais significativas chegou em minha caixa de entrada alguns anos após a publicação do artigo, e era de uma das descendentes de James Covell. Ela disse que estava fazendo uma pesquisa sobre a história da família dele, uma pesquisa genealógica sobre ele, e se deparou com meu artigo, que revelou todo um aspecto da vida dele sobre o qual ela e sua família não sabiam nada.



John Bytheway

00:

Continue ouvindo a segunda parte com o Doutor Christopher Jones, Doutrina e Convênios, Seções trinta e sete a quarenta.

DoutorChristopher Jones

00: No início de 1832, pouco depois de ter esse lado realmente sólido de pregação e conversão. Aqui Covel é novamente eleito para seu antigo cargo de presidente da Conferência de Genesee da Igreja Metodista Protestante. Nesse cargo, ele não apenas continua pregando, mas também começa a orientar muitos jovens pregadores da igreja, inclusive dois de seus filhos, James Junior e Zenas James Junior que passam a ler e escrever esse fantástico comentário sobre as escrituras, que passa por várias edições. Ele se tornou muito influente nos círculos metodistas e protestantes, e o grupo de pregadores que ele orientou durante esse período também incluía um homem chamado John Green, um reformador metodista que se juntou à Igreja Metodista Protestante em 1832 e assumiu uma designação no Circuito de Hannibal da Conferência de Genesee por um ano e meio antes de Green aceitar essa designação. Embora ele também estivesse investigando a Igreja de Cristo e lendo o Livro de Mórmon, ele recebeu o Livro de Mórmon de Samuel H Smith em julho de 1830.

01:

Este é o [John Green](#), casado com Rhoda Young, que, juntamente com seus irmãos, Phineas, John, Joseph Lorenzo e Brigham Young, leu e estudou o Livro de Mórmon. Phineas, Joseph e John Young, assim como seu cunhado, John Green, eram todos pregadores metodistas que, nas palavras de Phineas, continuaram a pregar, tentando vincular o mormonismo ao metodismo por mais de um ano antes de finalmente concluírem que deveriam deixar um e aderir ao outro. Green aparentemente chegou a uma conclusão semelhante e, apesar de sua recente decisão de se unir à Igreja Metodista Protestante e aceitar esse compromisso de pregação, em dois meses se convenceu da veracidade do Livro de Mórmon e decidiu ser batizado em uma sessão especial da Conferência de Genesee, em outubro. A decisão de Green foi caracterizada da seguinte forma. John P Green, tendo deixado a conexão de maneira irregular, decidiu, portanto, que lhe retiramos a mão da

irmandade como presidente da Conferência de Genesee. Antes dessa reunião, James Covell certamente desempenhou algum papel nessa decisão. Se Covell e Green conversaram sobre a igreja, se falaram sobre o flerte anterior de Covell com ela e a revelação que ele recebeu, não sabemos, mas sabemos que esses dois homens se conheciam e que eles fornecem exemplos contrastantes de como reagiram a essa mensagem.

- Hank Smith 02: Deixe-me ter certeza de que tenho isso. Você pode me ajudar. James Covell, de quem falamos aqui, entrou e saiu da igreja rapidamente em janeiro de 1831 e John Green decidiu deixar o metodismo no início de 1832, mas eles se conheciam.
- DoutorChristopher Jones 02: Sim,
- Hank Smith 02: Uau. Você não gostaria de saber se eles conversaram sobre isso? Uau.
- DoutorChristopher Jones 03: Sim,
- Hank Smith 03: Sim, eu não esperava por isso, John.
- John Bytheway 03: Sim, isso é ótimo. Qual foi a declaração [do Presidente Hinckley](#)? Traga tudo de bom que você tem e deixe-nos ver se podemos acrescentar algo a isso. Agora, gostaríamos que James trouxesse tudo de bom que ele tem, mas é bom. Gosto dessa frase. Resta-me fazer com ele o que me parecer bem. E ele fez o bem. Se ele convida a crer em Cristo e a servi-lo, isso é bom. Por definição, também acho que o que o Élder Kearon disse, Deus está em busca incansável de você e de todos aqueles com quem às vezes sentimos alguma angústia, como você disse Christopher lindamente, o Deus que eu adoro não está animado para punir ou ansioso para punir.
- Hank Smith 03: Sim, Como você nos contou, isso me fez olhar para quase todas as partes do 39 e do 40 agora com uma lente completamente diferente. Em vez de pensar em todas essas promessas. Oh, que decepção. Até mesmo essa frase, ele retornou aos seus antigos princípios e pessoas, seus antigos bons princípios e suas antigas boas pessoas.
- DoutorChristopher Jones 04: Exatamente.
- Hank Smith 04: Tenho que confessar que, quando eu era um jovem professor de seminário, usava James Covell como uma espécie de grande figura que poderia ter sido, porque ele surgiu e desapareceu tão rapidamente na história da Igreja. Não fazíamos ideia de quem

ele era. E você está certo, John, se não conhecermos a história de alguém, é fácil rotulá-la. É fácil dizer, bem, veja só, é uma pena que o apóstata tenha ido embora. Eles se foram. Tenho certeza de que eles estão infelizes agora.

John Bytheway 04: Eu gostaria que Christopher revisasse essa lista novamente. Uma de suas primeiras questões foi o batismo por imersão.

DoutorChristopher Jones 04: Batismo por imersão. Novamente, essa é uma espécie de leitura conjectural. Essa é uma leitura contextual. Não temos uma carta de John Covel dizendo: "Rejeitei a mensagem porque me disseram para me levantar e ser batizado". Mas tudo o que estou perguntando aqui é conjecturalmente, contextualmente, o que faz, sabendo que ele é um metodista, um batista em 1831 não teria nenhum problema com o mandamento de se levantar e ser batizado. Ser batizado por imersão. Certo. Os batistas são defensores disso, mas saber que ele é metodista em vez de batista acrescenta essa percepção adicional.

Hank Smith 05: Isso acontece.

DoutorChristopher Jones 05: Essa é uma área que pode não ter lhe agradado muito. Certo. Outra é a questão de ter sido chamado para uma missão longe de casa em sua idade específica, mas também o indivíduo que fez esse chamado ser Joseph Smith, que, mais uma vez, é essa pessoa jovem e sem instrução que não tem toda a experiência de Covel e vem de uma igreja que foi formada, em parte, com base em ter ministros, pregadores e missionários com mais poder de decisão sobre onde servir.

John Bytheway 06: Para onde eles foram. Essa tirania eclesiástica, acho que foi o que coloquei nas anotações.

DoutorChristopher Jones 06: Sim, essa foi a frase que eles usaram. Eles condenaram a tirania eclesiástica da Igreja Episcopal Metodista e formaram a Sociedade Metodista e depois a Igreja Protestante Metodista. Sim,.

John Bytheway 06: Você está dizendo que naquela época ele já tinha aproximadamente 62 anos de idade. Ele já estava pregando por grande parte de sua vida.

DoutorChristopher Jones 06: Sim, 40 anos.

John Bytheway 06: Também não sei qual era a taxa média de mortalidade naquela época.

DoutorChristopher Jones 06: Ele viveu uma longa vida até o final dos setenta anos. É uma vida bastante longa para o início do século dezanove. Ele provavelmente está olhando para aquele chamado para Ohio em 1831 e pensando, "Não sei quanto tempo mais tenho aqui e vocês querem que eu vá passar esse tempo em Ohio em algum lugar". Nunca estive longe da família, longe de meus filhos que acabaram de entrar para o ministério. Esse é realmente um mundo diferente daquele a que ele está acostumado.

Hank Smith 06: Ele esteve lá por quanto tempo, um ou dois dias? Aparentemente, ele estava na conferência. Portanto, às vezes olhamos para pessoas assim e pensamos: bem, elas rejeitaram a verdade. Ele não tinha muita experiência com ela.

DoutorChristopher Jones 07: Sim,

Hank Smith 07: Ele estava interessado.

DoutorChristopher Jones 07: Sim,

Hank Smith 07: Vi, pensei e recebi uma bênção e tanto,

DoutorChristopher Jones 07: E depois ter algum tipo de convicção. É verdade. Certo. Mas o quanto ele sabia? O quanto ele entendia? Com certeza.

John Bytheway 07: Eu me deparei com isso quando era adolescente porque um de meus melhores amigos no ensino médio era um presbiteriano sólido como uma rocha que vivia o livro Para o Vigor da Juventude. Não sei se eu tinha esse panfleto na época, mas ele vivia um padrão do evangelho tão bem quanto seus amigos santos dos últimos dias ativos. E como você disse, Hank, havia alguns santos dos últimos dias que não estavam vivendo o evangelho e ele estava.

Hank Smith 07: Sim, você está indo...

John Bytheway 07: Sim, Isso me ajudou a ver isso e gosto de como [Stephen Robinson](#) articulou isso. Não se trata de quem tem seus registros, mas de quem tem seu coração, a quem você está tentando servir? Onde está sua lealdade? Já falamos sobre o podcast Voltar Atrás. Sempre há esperança e espero que as pessoas também se sintam assim. Deus vai se preocupar com as pessoas.

Hank Smith 08: Certo.

- John Bytheway 08: Tenho um amigo que estava preocupado com sua filha. Ele me disse que ficou impressionado com uma história do Livro de Mórmon sobre os quatro filhos de Mosias. O anjo veio e o que o anjo disse em Mosias 27 não foi: vocês devem voltar para a igreja. O que o anjo disse foi, seu pai orou com muita fé a seu respeito, não para que vocês voltassem à igreja, mas ouçam esta frase: para que vocês sejam levados a um conhecimento da verdade. E ele ficou impressionado com isso quando leu que alguns encontrarão a verdade e outros podem seguir um caminho diferente, mas a encontrarão e o Senhor os ajudará a encontrá-la. E eu gostei dessa ênfase. Talvez deixemos que o Senhor os guie para que encontrem a verdade.
- Hank Smith 08: Sim, Não sou psicólogo, mas vocês dois, vamos fingir. Por que somos tão severos? Às vezes falamos tão duramente daqueles que, de acordo com a seção 40, quebraram minha aliança. Satanás o tentou. Os cuidados do mundo o levaram a rejeitar a palavra, seja ela qual for. E aqui, essa pessoa ou essa família ou esse casal deixa a igreja. Acho que lições como essa podem nos ajudar a acalmar nosso coração. Talvez, por medo, falemos de forma dura porque temos medo e talvez tenhamos medo de que nossos filhos façam isso. Bem, eles nunca mais serão felizes. Basta observar. E o que acontece se eles forem, e se eles se transformarem em James Covell e fizeram todo esse bem? Podemos nos conformar com isso? Christopher, agora que você passou por essa experiência, como você vê isso?
- DoutorChristopher Jones 09: Talvez eu possa compartilhar um pouco da minha própria história aqui. Quando fiz toda essa pesquisa pela primeira vez, novamente, entre 2009 e 2012, meu interesse era puramente acadêmico, puramente histórico. Eu simplesmente queria saber quem era essa pessoa. Eu queria pensar sobre o que seu passado nos dizia historicamente e não pensava muito sobre as consequências espirituais disso, mas o que aconteceu foi que, ao longo da década seguinte, à medida que eu via mais e mais episódios de podcasts, lições da igreja que falavam sobre essas revelações e sobre James Covell, eu sempre me sentia gratificado ao ouvir algumas das pesquisas que eu fiz sendo trazidas à tona e para garantir que as pessoas soubessem quem era ele. Todos eles ainda pareciam terminar com uma nota negativa muito triste, o que me fez começar a pensar: bem, em primeiro lugar, fiquei na defensiva.
- 10: Pensei, isso não é justo com James Covell. Certo? Isso não é justo com o homem cuja vida eu pesquisei. E foi então que, ao reler a seção quatro, aquela frase final finalmente se destacou para mim e pensei, "Espere, sabemos o que o Senhor fez com ele. Ele continuou a trabalhar com ele e ele fez todas essas

coisas incríveis até o fim de sua vida. Portanto, essa conclusão dessas revelações não me ocorreu inicialmente quando eu estava imerso em sua história. Certo. Mais uma vez, abordei esse assunto quase como uma questão puramente intelectual, e foi só quando voltei e li esses versículos cuidadosamente que essa frase final se destacou para mim e pensei sobre o que ela significava e o que poderia significar à luz do que eu sabia sobre a vida de James Covell. Acho que, se não forçar muito essa analogia com o , isso foi o Senhor continuamente me procurando, ajudando-me a entender algo.

11: E devo dizer que essa foi uma mensagem muito reconfortante para mim. Como alguém que regularmente sucumbe aos cuidados do mundo, como alguém que regularmente não faz tudo o que deveria fazer como professor de doutrina do evangelho ou conselheiro do Quórum de Diáconos ou marido ou pai ou professor ou santo que regularmente, semanalmente, diariamente comete erros, é realmente muito, muito reconfortante saber que a mão de Deus ainda está lá, que Sua graça ainda está sendo estendida e que Ele ainda pode fazer muito bem por meu intermédio. Mesmo depois de eu ter cometido um erro, essa é uma mensagem muito, muito significativa para mim como crente, para mim como santo dos últimos dias, para mim como pecador.

Hank Smith

12: Ocasionalmente, ouço um pai e digo: "Ei, como vai fulano, não o vejo há anos? Certo. Como está seu filho ou filha? E eles dizem, bem, eles não vão mais à igreja. Às vezes você fica um pouco emocionado, pois eles não se importam mais com a igreja. E eu digo: "Ah, você sabe, isso é difícil. E eles dizem, sim, você espera. E eu sempre faço a mesma pergunta, ou seja, será que eles são uma boa pessoa? Quase cem por cento das vezes eu diria que sim, que é um bom vizinho. Eles servem, amam, sua família está fazendo isso. Com o passar dos anos, cheguei a um ponto em que posso dizer: "Acho que, por causa do Senhor, eu acredito que, oh, eles estão bem, eles estão bem". Não sei, John, talvez estejamos nervosos demais para permitir que eles fiquem bem e que o Senhor faça o que é bom. O que lhe parece ser bom. Não acredito que eu costumava ler isso em um tom tão ameaçador: "Faça com ele o que lhe parecer bom". Sinceramente, eu o li dessa forma e quero mudar minha mentalidade de que obviamente queremos que as pessoas permaneçam ativas na igreja. Não creio que alguém que esteja ouvindo pense: "Puxa, vocês estão dando permissão para as pessoas deixarem a igreja". Não é essa a nossa intenção aqui.

John Bytheway

13: Não. Nós os queremos no templo.

- Hank Smith 13: Sim,
- John Bytheway 13: Queremos que eles desfrutem das bênçãos do templo. Já falamos sobre isso antes. O Senhor disse que esta é a minha obra e a minha glória. Ele não disse: "Este é o seu trabalho e a sua glória para garantir que seus filhos saibam". Ele disse: "Na verdade, esta é a minha obra. Sou capaz de fazer minha obra. O melhor que você pode fazer é estar disposto, mas eu sou capaz, eu sou capaz. Se ele nos instruiu a sermos pacientes, então podemos ser pacientes e dizer ao Senhor: "Não sei como o Senhor vai fazer isso, mas confio nele para fazer o que lhe parecer bom com meus entes queridos".
- DoutorChristopher Jones 14: Não precisa ser algo como deixar a igreja, optar por se afastar ou quebrar os convênios. Talvez eu tenha dificuldade de estender a graça ou até mesmo os bons sentimentos ao meu vizinho da rua que coloca uma placa política em seu quintal da qual discordo. E penso: como você poderia pensar assim ou apoiar essa pessoa? Pois é. E, no entanto, tenho esses vizinhos e já pensei nessas coisas e sei que esses mesmos vizinhos são o tipo de pessoa que, se eu precisasse de algo às 3h da manhã, se houvesse um cano estourado em minha casa, eu poderia chamá-los e eles estariam lá em um piscar de olhos para ajudar. E a razão disso é que o Senhor está estendendo essa graça, porque o Senhor ama essa pessoa. Mesmo que eu tenha dificuldades para encontrar esse amor novamente, espero que essa mesma graça possa ser estendida a mim tanto pelo Senhor, o que tenho fé que acontecerá, como também por outras pessoas.
- Hank Smith 15: Sim, Quando se trata de alguém que você não conhece, é fácil dizer, bem, mas quando se trata de alguém que você conhece, quando se trata de seu filho, quando se trata de sua irmã, quando se trata de seu irmão, você deve ser gentil. Certo? Você está dizendo o que Chris disse no final daquela aula de doutrina do evangelho. Oh, oh, isso não é justo. Certo? Não é justo dizer isso sobre essa pessoa. Penso em minha própria irmã. Acho que ela não vai se importar que eu diga isso lá na Flórida, ela se afastou da igreja e até tirou seu nome dos registros da igreja e era uma pessoa gentil, boa e maravilhosa. Ela seguiu um caminho diferente e, obviamente, eu esperava, mas não houve um momento em que eu dissesse, bem, oh, sabe, vamos ter que viver sem ela na próxima vida. Isso é muito ruim. Seção 38, versículo 25. Que todo homem estime seu irmão como a si mesmo.

- John Bytheway 15: Esse é um julgamento final. Não podemos fazer isso. [O Presidente Oaks](#) nos ensinou que esse é um julgamento final e que o Senhor está nisso para o jogo longo.
- Hank Smith 16: Então, tenho que lhe contar um pouco mais sobre minha irmã. Ela, como eu disse, deixou a igreja, tornou-se inativa, removeu completamente seu nome dos registros e foi viver sua vida. E sempre foi uma boa pessoa, sempre foi uma alma bondosa. E acho que o Senhor a estava usando em sua obra onde quer que ela estivesse. Em algum momento, ela decidiu ir à igreja, não à nossa igreja, mas à igreja. Ela encontrou uma igreja cristã local. O pregador era fantástico e ela gostou muito. Ela gostava do coral. Lembro-me de minha mãe dizendo: "Não sei o que pensar sobre isso. Ela realmente gosta de sua igreja cristã. Eu disse, mãe, isso é fantástico. É incrível. Fico feliz que ela esteja fazendo isso. Bem, ela está indo a essa igreja. Acho que já fazia alguns anos que ela estava indo. Um dia, acho que o pastor, não sei o que ele estava pensando, ele não devia conhecer o passado dela, mas ele deu uma mensagem sobre os mórmons.
- 17: Ele disse que sabemos que os mórmons não estarão no céu. Minha irmã, que não é tímida, ok, ela se levanta no meio da igreja. Ah, desculpe. Ela disse, com licença. Meu pai é o melhor homem que já conheci. Ela disse, ele está indo para o céu. Ela pegou a mão de seu filho e disse: "Venha, vamos procurar a igreja mórmon" e saiu. Desde então, ela voltou um pouco à atividade. Eu só acho que devemos deixar o Senhor fazer o que Ele quer. Vamos deixar esse plano acontecer. E ele se desenrolou lindamente. Ele fez com ela o que lhe pareceu bom.
- John Bytheway 17: Ela foi levada ao conhecimento da verdade.
- Hank Smith 18: Sim, E vocês não acham que, quando pensamos dessa forma, oh não, eles estão isolados para sempre? Começamos a nos comportar em relação a eles de uma forma que é, eu diria, exagerada ou quase um pouco irracional, certo? Ah, você tem que voltar. Não teremos nossa família para sempre. E dizemos coisas assim. Isso pode ferir. Essa discussão me fez pensar em uma citação de Joseph Smith que eu adoro. Ele diz: "Quão gloriosos são os princípios da retidão? Estamos cheios de egoísmo. O diabo nos lisonjeia dizendo que somos muito justos enquanto nos alimentamos das falhas dos outros.
- John Bytheway 18: E obrigado por proporcionar esse banquete, pessoal. Não. Aqui está outra. [O Profeta Joseph Smith](#) disse em um editorial, isso é muito bom, enquanto uma parte da raça humana está julgando e condenando a outra sem misericórdia, o grande pai do universo olha para toda a família humana com cuidado paternal

e consideração paternal. Ele os vê como sua prole. E sem nenhum daqueles sentimentos contrariados que influenciam os filhos dos homens, porque - entre aspas pequenas porque está fora do sermão da montanha - seu sol se levanta sobre os maus e sobre os bons e manda chuva sobre os justos e sobre os injustos, ele tem as rédeas do julgamento em suas mãos. Ele é um sábio legislador e julgará todos os homens, não de acordo com as estreitas noções contraídas dos homens, mas de acordo com os atos praticados no corpo, sejam eles bons ou maus, ou se esses atos foram praticados na Inglaterra, América, Espanha, Turquia ou Índia. Essa é a versão longa da História [da Igreja](#). Volume quatro.

- Hank Smith 19: Estou lendo a seção 39, apenas dando uma olhada na promessa feita a James Covel sobre todas as coisas que ainda aconteceriam. Li o versículo 13: "Tu és chamado para trabalhar em minha vinha e para edificar minha igreja e para trazer Sião à luz, para que se regozije sobre os montes e floresça". E depois, no versículo 17, "Portanto, aplica-te com vigor e chama trabalhadores fiéis para minha vinha, a fim de que seja podada pela última vez. E quando se arrependerem e aceitarem a plenitude do meu evangelho e tornarem-se santificados, deterei meu julgamento", versículo 19, "Portanto, prossegue, clamando em alta voz, dizendo: O reino dos céus está próximo; clamando: Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo". Há tantas coisas que ele continuou a fazer. Adoro essa maneira misericordiosa de ver isso.
- John Bytheway 20: Hank, quando eu era bispo, às vezes usava uma frase do filme Star Trek. Muito bem, ouçam-me, pessoal.
- DoutorChristopher Jones 20: Certo.
- John Bytheway 20: Quando o capitão Kirk saía da ponte, e suponho que essa seja uma frase de comando comum nas marinhas de todo o mundo, ele dizia: "Você tem o comando". Houve momentos em que eu costumava dizer ao Senhor, você tem o comando. É isso, eu sabia que ele era melhor do que eu. Eu podia, com fé, entregar isso e dizer: "Fiz o melhor que pude. Você tem o golpe. Às vezes, eu não conseguia dormir. Então, eu diria: "Não sei se o fato de eu ficar aqui sentado, preocupado, fará algum bem à congregação. Provavelmente não. Então, você tem o golpe de boa noite. Isso faz algum sentido para vocês? Ou isso é muito nerd?
- Hank Smith 21: Oh, eu adoro isso.

- 21: Sim, Acho que não dá para ser muito mais nerd do que o que eu fiz na última hora e meia. Então, acho que você está bem. Talvez eu possa mencionar um ponto, uma coisa que essa conversa me fez pensar no início, eu disse que esperava que uma leitura atenta desses versículos com uma compreensão da história e da biografia desta pessoa, nessa época específica, nos levasse a reler e pensar novamente sobre esses versículos específicos, sobre essas revelações específicas. Espero que isso tenha sido compreendido, mas quero ressaltar novamente que o que realmente torna possível essa leitura da última frase da seção 40 é conhecer James Covell. Dou uma aula, História 205 - Introdução à história da família e genealogia. E o maior desafio que enfrento inicialmente é fazer com que os alunos pensem na história da família como algo mais do que nomes e datas.
- 22: Eles querem encontrar os nomes, querem encontrar as datas e querem levar o cartão que imprimiram para o templo. Bem, metas boas e dignas, certo? Mas o que sempre procuro fazer com que eles entendam é que o mandamento de voltar o coração para nossos pais, voltar o coração para nossos antepassados, deve significar algo mais do que simplesmente anotar nomes e datas e inseri-los na pesquisa de família. Isso tem de incluir algo mais do que simplesmente levar esses nomes ao templo. Por mais importante que esse trabalho seja, o que eu digo a eles é que o que eu realmente acho é que voltar o coração para seus antepassados significa realmente conhecê-los e conhecê-los como indivíduos tridimensionais plenamente formados que viveram, lutaram, choraram, riram, se alegraram e, por fim, morreram. E se não fizermos isso, então não teremos voltado totalmente nosso coração para eles.
- 23: Há uma ótima citação do [Presidente Joseph Fielding Smith](#) na década de 1960, e vocês podem imaginar como era a tecnologia dos computadores na década de 1960. Ele escreve para um presidente de estaca e diz: "Não importa se os computadores podem fazer todo o trabalho de história da família para você, ainda é responsabilidade de cada santo dos últimos dias voltar o coração para esses antepassados e conhecê-los". James Covell não é meu antepassado, mas conhecê-lo como pessoa, saber quem ele era, qual era sua formação, por que se interessou pela Igreja, por que decidiu sair e o que fez depois, reformulou totalmente a maneira como lemos esses versículos. E isso é possível com todas as seções de Doutrina e Convênios. Se nos permitirmos, se reservarmos um tempo em nosso estudo para não apenas fazer uma leitura rápida e depois comparecer à aula de doutrina do evangelho no domingo, para não apenas ouvir um ou dois episódios de podcast sobre o assunto, mas para realmente nos aprofundarmos e conhecermos essas pessoas,

seja Joseph Smith, Emma Smith, James Covell ou Sidney Rigdon, conhecermos quem eles eram.

24: Realmente acho que podemos ler as escrituras com olhos totalmente novos e podemos ver como o Senhor está se relacionando com cada uma dessas pessoas individualmente, como as palavras que achamos que são bastante padronizadas, coisas comuns que ele parece repetir toda vez que chama missionários para uma missão, certo, podem realmente ter um significado específico para essas pessoas. Esse não é um trabalho fácil, mas acho que vale muito a pena. É mais do que história pela história. É história porque entender essa história, entender esse contexto, entender quem eram essas pessoas, dá vida a essas revelações e realmente nos ajuda a apreciá-las de uma forma que não conseguiríamos de outra forma.

Hank Smith 25: Como você disse, Christopher, temos o conhecimento de um Deus misericordioso, e eu voltei à seção 38 e olhei para o versículo 14, tenho uma frase destacada. Ele está dizendo: "É por isso que estou lhes dizendo essas coisas, e vocês são abençoados, não por causa de sua iniquidade, nem por causa de seus corações incrédulos". Portanto, ele está dizendo que vocês são muito abençoados. Não é por causa de suas ações e não é por causa de seu coração, pois, em verdade, alguns de vocês são culpados diante de mim e, em seguida, esta frase, mas serei misericordioso com vocês em sua fraqueza. Esse é o Deus que adoramos. Um Deus que olha para todos nós em nossas fraquezas e diz: "Ah, eu amo você".

DoutorChristopher Jones 26: Sim,

Hank Smith 26: Eu serei misericordioso com você.

DoutorChristopher Jones 26: E novamente, James Covell está lá, ele ouve essa revelação. Ele ouve essas palavras. Será que ele se consola com elas mesmo depois de ter tomado outras decisões, sabe, mais adiante na vida? Será que ele se lembra daquela mensagem que Deus transmitiu por meio do profeta Joseph Smith em janeiro de 1831? Ele acredita que Deus ainda está trabalhando com ele, sendo misericordioso com ele em sua fraqueza? Quer ele entenda isso como uma fraqueza ou não, imagino que essas são palavras das quais tanto ele quanto todos nós poderíamos extrair força e esperança.

Hank Smith 26: Sim, Na parábola do filho pródigo, John, você a conhece melhor do que eu. O que leva o filho pródigo para casa? Não é: "Ah, quando eu for para casa, meu pai vai ficar muito bravo comigo" ou "Ah, eu preciso ir para casa porque meu pai vai ficar

- orgulhoso de mim". É que meu pai é tão bom. Mesmo com apenas funcionários.
- John Bytheway 27: Sim, é Leí implorando a Lamã e Lemuel com todo o sentimento de um pai carinhoso. Esse caminho para casa estava sempre aberto e disponível. Ele sabia que seria bem-vindo.
- Hank Smith 27: Sei como meu pai é bom e voltarei para casa. Não vou querer ser um filho. Serei um empregado.
- John Bytheway 27: Sim, serei um diarista.
- Hank Smith 27: Mas ele é muito bom. Não sei, talvez isso seja um pouco exagerado, mas quase posso ouvir James Covell do outro lado dizendo a Christopher Jones: "Por favor, conte minha história. Quero que essa história seja contada.
- Doutor Christopher Jones 27: Vou compartilhar com vocês uma história nesse sentido. Nas semanas, meses e anos desde que o artigo foi publicado em 2012, recebi dezenas e dezenas de e-mails de pessoas agradecendo-me pelo artigo, agradecendo-me pela pesquisa. Alguns de líderes de alto escalão da igreja, dois chegaram, um de um líder de alto escalão da igreja e outro, cinco minutos depois, de um dissidente público muito conhecido da igreja, e ambos escreveram e eu os recebi com cinco minutos de diferença um do outro, e pensei: "Ah, isso é interessante". Uma das mais significativas chegou em minha caixa de entrada alguns anos depois de ter sido publicada, e era de uma das descendentes de James Covell. Ela disse que estava fazendo uma pesquisa sobre a história da família dele, uma pesquisa genealógica sobre ele, e se deparou com meu artigo, que revelou todo esse aspecto da vida dele sobre o qual ela e sua família não sabiam nada. E foi uma conexão muito, muito significativa poder fazer, saber que parte dessa pesquisa que eu havia feito tinha chegado, sabe, à porta virtual de seus descendentes, e que eles passaram a conhecer um pouco melhor seus antepassados por meio dessa pesquisa. Portanto, nunca sabemos quem vamos tocar com o que compartilhamos e o que fazemos, mas tudo isso faz parte, creio eu, do fato de Deus estar continuamente estendendo a mão e trabalhando por nosso intermédio para trazer todo o bem que puder.
- Hank Smith 28: Sim, Que maravilha. Christopher, se você não se importa, vamos fazer uma última pergunta antes de deixá-lo ir. De vez em quando, ouvimos a narrativa de que se você estudar história da igreja, provavelmente perderá a fé. No entanto, aqui está o senhor, que é um historiador profissional treinado. Imagino que você saiba bastante sobre a história da igreja, mas sinto que é

um crente aqui. Essa narrativa meio que cai por terra. Na sua situação, o que você viu na história da igreja que o deixou impressionado?

DoutorChristopher Jones

29: Essa é uma pergunta muito boa. Quero dizer logo de início que acho que há questões muito reais e muito difíceis no passado da igreja, e sou totalmente solidário com aqueles que se deparam com essas informações e lutam com o que aprendem, que elas atingem o cerne de suas crenças sobre a igreja, sua história inspirada, a natureza dos profetas e da profecia e assim por diante. Eu simpatizo com isso. Eu mesmo tenho lutado com essas questões ao longo dos anos, e não quero que ninguém pense que é ruim ter essas perguntas ou fazê-las ou mesmo lutar com elas. Acho que, de uma perspectiva histórica, e aqui estou colocando meu chapéu de historiador, a história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A história desse movimento, em termos das pessoas que ele envolve, é provavelmente melhor abordada como uma história de pessoas que fazem o melhor que podem para implementar o que Deus as instruiu a fazer.

30: Está bem? E não estou querendo tirar Deus da equação quando digo isso, mas há um respeito pelo arbítrio humano. Ao longo do caminho, há tropeços, quedas e erros. Há também muitas coisas maravilhosas, verdadeiramente fantásticas, para aqueles que estão atualmente em meio a dificuldades. Imploro que encontrem uma comunidade de pessoas solidárias, bondosas e generosas, não apenas com vocês em suas dificuldades, mas que também sejam solidárias e bondosas com aqueles que estão enfrentando dificuldades à medida que aprendem mais sobre eles. Para Joseph Smith ou Brigham Young, ou Emma Smith ou qualquer que seja a pessoa ou o evento. Há historiadores como eu por aí que adorariam ajudar, se possível. Quando passei por meus próprios períodos de luta e crise no início da vida, quando me deparei com algumas dessas informações pela primeira vez, alguns desses aspectos mais difíceis da história da Igreja, tive uma comunidade de amigos que me ajudaram a superar isso, uma comunidade na qual eu podia fazer perguntas difíceis a pessoas em quem confiava.

31: Alguns deles eram professores da Universidade Brigham Young, outros eram colegas de pós-graduação, santos dos últimos dias, estudando esse passado. E eu podia confiar em ambos, porque eles sabiam espiritualmente o que eu estava passando, mas também intelectualmente com o que eu estava lutando. E esse senso de comunidade foi o que me salvou em mais de uma ocasião, pois Deus colocou essas pessoas em minha vida para me ajudar, e eu tentei fazer o mesmo por outras pessoas. Essa

não é a pergunta que você fez, essa não é uma resposta à pergunta que você fez. Você perguntou a Hank, o que encontrei na história da Igreja que tenha sido inspirador, assegurador ou confirmador de meu testemunho? Eu leio a história da Igreja. Eu a estudo como uma história de Deus intervindo na história humana e os seres humanos fazendo o melhor que podem para entender o que Deus está lhes dizendo.

32: Essa é a minha tentativa de estender a graça a figuras históricas que estão fazendo o melhor que podem para implementar os mandamentos de Deus. Quando você pensa dessa forma, eu vejo a história da Igreja. Eu a celebro, não porque ela apague, descarte ou desculpe os aspectos mais difíceis da história da Igreja, sejam eles quais forem para os indivíduos, mas porque ela me confirma, me mostra, me dá exemplos de Deus trabalhando continuamente com as pessoas. E é sobre isso que passamos muito tempo falando aqui hoje: Deus não desiste das pessoas. Não é fácil porque há muitas pessoas na história que fizeram coisas realmente desprezíveis. Não pretendo desculpar suas ações. Não acho que preciso fingir que essa pessoa não escravizou aquela ou que aquela não cometeu um crime violento contra aquela. Mas posso tentar entender quem eram essas pessoas e posso tentar vê-las como acho que nosso Pai celestial nos vê, ou seja, como seus filhos, que ele ama e com quem se importa. Mesmo quando cometemos erros, mesmo quando optamos por seguir nossos antigos princípios e pessoas, mesmo quando não respondemos ao que ele está nos pedindo para fazer.

Hank Smith 33: Sim, posso dizer quando estou me aproximando de Deus porque estou mais inclinado a olhar com gentileza para as pessoas.

DoutorChristopher Jones 33: Sim, eu gosto disso. Eu gosto disso. A gentileza é boa.

Hank Smith 33: John, eu não sabia, quando começamos o programa, quando eu disse que você era uma bênção, um co-apresentador tão grande que eu nunca imaginei que este episódio seria uma bênção tão grande que eu nunca imaginei.

John Bytheway 34: É melhor dizer isso, sim,.

Hank Smith 34: Eu saio de lá dizendo: "Estou mudado para sempre". Esse é o poder de estudarmos juntos, estudarmos essas revelações. Essas palavras. Não sei se os episódios estão sendo reproduzidos no mundo espiritual, mas, se estiverem, esperamos que essas pessoas excelentes de quem falamos hoje estejam felizes com o que ouviram. Queremos agradecer ao

Doutor Christopher Jones por estar conosco hoje. Que prazer. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, lembramos de nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Precisamos falar sobre o que acontece em Ohio no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. Isso é followHIM.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

THE PARABLE OF THE BLUE MICROWAVE



- Hank Smith 00: Olá, bem-vindos ao FollowHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, hoje estamos nas seções 37 a 40. E eu tenho uma história para você. Hesitei com John para lhe contar essa história porque ela será uma demonstração de minha própria humanidade. Apenas me acompanhe, John. Quando as pessoas dizem, "Ah, você trabalha com John Bytheway, ele é realmente tão bom assim? Ele é. Ele é realmente muito bom. Mas quando as pessoas dizem, John, você trabalha com o Hank, ele é realmente tão ruim assim? Ele é realmente tão ruim assim. Muito bem. Na seção 38 da Doutrina e Convênios, o Senhor diz aos santos que é hora de se mudarem para citar Ohio. Ao ver isso, John, lembrei-me de uma mudança que Sara e eu tivemos de fazer anos e anos atrás. Foi quando tínhamos três filhos, agora temos cinco. Estávamos nos mudando de West Jordan, Utah, para Mapleton, Utah, porque eu havia sido contratado para ensinar na Universidade Brigham Young. John, você já se mudou antes. Mudanças são estressantes.
- John Bytheway 01: É difícil.
- Hank Smith 01: Você está saindo desta casa, está tentando limpar e preparar aquela casa e está tentando ter um sistema. Então, você está etiquetando cada caixa. Mas aí as pessoas vêm ajudar e não se importam com o sistema. Estão apenas jogando as coisas lá dentro. Então, seu pai chega para ajudar e o trata como se você tivesse 12 anos. Na verdade, eu me lembro do meu pai me dizendo o que fazer. Como, por exemplo, mover aquilo ali. E eu disse, pai, essas coisas são minhas. Certo? Esta é a minha casa. E ele disse, "Faça o que eu mandar". E eu fiz, John. É como se eu dissesse, sim, senhor. E comecei a fazer isso. Meus filhos estão dizendo, faça isso de novo. Vovô, como você fez isso? Como você o convenceu? Como conseguiu que ele fizesse o que você disse? Então, finalmente terminamos a casa em West Jordan.
- 01: Dizemos adeus à nossa vida lá, que adorávamos. E nos mudamos para Mapleton. Bem, John, você sabe que desfazer as malas também é muito estressante. Empacotar e mudar, isso foi

estressante. Bem, colocar as coisas na casa também é um pouco estressante. E então as pessoas vêm para ajudar e têm boas intenções, mas não sabem onde colocar as coisas. As coisas estão por toda parte. E então as crianças, e você nem imagina, ficam com fome. Este não é o momento de passar fome. Você precisa parar de passar fome. Sim. É muito egoísta. Estamos no meio da mudança dessas coisas. Você está tentando ser gentil. Dá para ouvir algumas coisas quebrando. Só estou tentando fazer com que todos entendam que minha vida foi difícil. Então, meus filhos queriam comer e disseram: "Podemos pedir pizza? Eu disse, "Não, não vamos comer pizza. Isso não é saudável. Vamos preparar alguns cachorros-quentes. Fui procurar o micro-ondas e não o encontrei. Perguntei à Sara: alguém trouxe o micro-ondas? E ela disse: está na garagem.

02: Sim, trazemos o aparelho e o usamos, mas depois o colocamos de volta na garagem porque não vamos usá-lo. Vamos comprar um novo micro-ondas. Vamos comprar um novo micro-ondas. E eu perguntei: esse está quebrado? E ela disse, não, não combina. Tenho que ser sincero com você. Eu estava cansado, estressado e não sabia do que ela estava falando. Achei que ela estava se referindo a um fósforo.

John Bytheway 03: Oh, não consigo acender.

Hank Smith 03: Sim, como se você não pudesse acender o micro-ondas. Eu estava pensando, acho que não é preciso acender um micro-ondas.

John Bytheway 03: Não é preciso combinar com um micro-ondas.

Hank Smith 03: É elétrico. Sim. Nunca tive que acender uma antes. Ela está cansada e eu estou cansado. E eu disse, como assim, não combina? Não acende? E ela disse, não, não combina. E eu disse: Sara, eu e minha maravilhosa esposa nos adoramos. John, acho que ela me olhou como se dissesse: "Ah, o quê? Com quem eu me casei? Ela disse: Bem, apenas descreva para mim o exterior do fogão. E eu disse: "O quê? Ela disse, apenas me diga. E eu disse, é de aço inoxidável. E ela disse, ok, em seguida, descreva para mim o exterior da geladeira. Ela veio com a casa. Eu disse, também é de aço inoxidável. E ela disse, e o nosso micro-ondas, eu disse, é branco e ainda estou sem ideia.

John Bytheway 04: Sim.

Hank Smith 04: E ela meio que olhou para mim.

John Bytheway 04: Isso é importante?

Hank Smith 04: Sim. Por exemplo, como é isso, como é isso de acender um micro-ondas? De repente, deu um clique. Eu pensei: "Ah, não combina. Oh, você quer, oh, você quer que todos eles sejam da mesma cor. Ah, eu disse, não vamos comprar um micro-ondas novo para eles porque isso não importa. John, não sei se você e sua esposa já discordaram em alguma coisa, mas isso deu início a uma pequena guerra porque ela queria comprar um micro-ondas novo para que todos os eletrodomésticos combinassem. Eu não era uma daquelas pessoas que achava que todos os eletrodomésticos precisavam combinar. Sou uma pessoa que acha que todos eles precisam funcionar.

John Bytheway 04: Sim. Funciona? Então, ele corresponde.

Hank Smith 04: Funciona? Combina com os outros que também funcionam.

John Bytheway 04: Ele combina porque os outros funcionam.

Hank Smith 04: As crianças perguntavam, vocês estão brigando? Nós dizíamos, não, não. Mamãe e papai se amam. Por fim decidimos nos comprometer e comprar um novo micro-ondas. Agora. Eu sei.

John Bytheway 05: Hank. Isso não é um compromisso. Sim, eu sei.

Hank Smith 05: Sim, eu sei. Isso não é um compromisso. Sim, é quando você é casado.

John Bytheway 05: Mas isso é, isso é quando você está casado. Isso é um compromisso. É isso mesmo.

Hank Smith 05: Isso é um compromisso. Então, eu paro na loja para comprar esse micro-ondas. Vou até o fim. Na minha opinião, ele é muito caro. Mas vou até a frente. Estou um pouco irritado. Estou cansado. Estou comprando algo que acho que não deveria ter que comprar. Eu entendo, John. Sei agora que essa provavelmente foi uma atitude ruim. Mas seja bem-vindo à nossa loja. Eu disse: "Só quero o microondas. Peguei o microondas, coloquei-o no porta-malas do carro e ele mal cabia. Levei-o para casa, carreguei-o escada acima, quase caí e coloquei-o no balcão dizendo: Ei, aqui está o novo micro-ondas. Ela, é claro, disse: "Obrigada, você sabe, querida, eu sou grrr". Fui para outro cômodo para fazer minhas coisas muito importantes. Eu a ouvi abrir o micro-ondas e ela me disse na outra sala: "O que você comprou?"

06: E eu disse, um micro-ondas. E ela disse, bem, sim, mas este é azul. E eu disse, não, não é. Dê uma olhada na caixa. E ela disse, não importa o que está escrito na caixa, o micro-ondas é azul. Eu saí e olhei para ele e, com certeza, só se via a parte de cima. E eu, com certeza, é azul. Eu olhei para ela como se soubesse o que estava por vir. Ela disse: você pode devolver? E eu disse, não, não quero devolver. Eu o farei amanhã. Ela disse: precisamos dele hoje à noite. Eu disse, vamos usar o antigo. E ela disse, eu o vendi. Eu disse: "Não.

John Bytheway 06: Isso não demorou muito.

Hank Smith 06: Eu o carreguei de volta e minha esposa sabe como é difícil levar as crianças à loja. Ela diz: "Ei, crianças, vocês querem ir com o papai à loja? Eu penso: "Você está fazendo isso de propósito?" E é claro que meus filhos, você sabe, são pequenos, na época tinham três anos. E sim, claro, vamos à loja, papai. Coloquei o micro-ondas de volta no carro com as crianças e o levei de volta para a loja, e a viagem foi longa. E eu estava usando meus filhos como terapeutas, certo? Eu estava dizendo a eles como é difícil ser pai e comprar micro-ondas, e eles são seus pais e isso parece muito difícil. E chegamos à loja. John, agora estou muito chateado. Foi isso que me fez pensar nisso. Seção 38, versículo 39. O Senhor diz: "Cuidado com o orgulho". Cuidado com o orgulho. E John, eu não estava tomando cuidado com o orgulho, eu estava apenas orgulhoso. Não havia nenhum cuidado.

John Bytheway 07: Sim.

Hank Smith 07: Agora estou frustrado e estou frustrado o suficiente para ficar um pouco irritado. Coloquei esse micro-ondas no balcão de atendimento ao cliente e a moça que estava lá disse: "Oi, o que posso fazer por você? E eu disse que o micro-ondas era azul. E ela perguntou: o quê? E eu disse, o micro-ondas é azul. Ainda está escrito inoxidável na caixa. O micro-ondas é azul. Ok, eu só preciso comprar um novo micro-ondas. E ela disse Oh, hum, ok. Sim. Você tem o recibo? E eu estava segurando meu recibo, e ela começou a passar a conta. E acho que fui tão irritado que ela chamou seu supervisor. Eu sei, eu conheço todo mundo. Sei que estão me julgando. John Bytheway nunca seria assim. Eu prometo.

John Bytheway 08: Você também estava cuidando. Você também estava cuidando.

Hank Smith 08: Sim, eu estava cuidando e me movimentando.

John Bytheway 08: Eu já estive lá.

Hank Smith 08: Obrigado por me validar. O supervisor, eu acho, veio até mim e disse: "Qual é o problema aqui, senhor? Nem vou olhar para ele porque sou um cliente insatisfeito e não quero ter essa conversa novamente. Ela meio que olha em volta e diz: "Bem, ele comprou esse micro-ondas. Deveria ser de aço inoxidável, mas não é, é azul. Então, vamos comprar um novo micro-ondas para ele. Ele olhou para mim e disse: "Sinto muito, senhor". E eu estava tipo, sim, aposto que sim. Eu estou muito irritadiço. Ele deu uns 10 passos, John. Ele virou e disse: "Senhor, você tirou o celofane azul do micro-ondas? E eu disse o quê?"

John Bytheway 09: O quê?

Hank Smith 09: John, nós não compramos eletrodomésticos novos. Não era algo que tínhamos feito em nossa pequena família. Certo? Não tínhamos comprado coisas novas. E ele disse que os eletrodomésticos de aço inoxidável vinham com uma embalagem de celofane azul. Ele abriu a caixa e disse: "Ah, sim. E tirou o azul do micro-ondas e o segurou bem ali na minha frente. John, não sei se você já viu alguém que estava tentando desesperadamente não rir. Não era ele. Era a garota. Era a garota com quem eu tinha sido tão brusco. Ela está ali fazendo caretas porque simplesmente não quer rir. Dá para ver que ela está, ele está desviando o olhar. Ela está, sabe, chorando e ele está me olhando com esse celofane azul. Eu estava apenas olhando para ele e John, você me conhece. Eu falo para viver. Eu não tinha nada a dizer. Não tinha absolutamente nada a dizer. Eu só estava olhando para esse cara. Um dos meus filhos, o meu filho mais velho, Mason, se manifestou. Ele disse: "Espere, o micro-ondas não é azul". Pai, você disse que essas pessoas eram tão burras. Eu digo, sim, eu sei. Eu sei o que eu disse. Eu sei o que eu disse. Apenas vá até lá.

10: Eu não sabia o que dizer, John. Então, tudo o que fiz foi pegar o micro-ondas, dar meia-volta e sair. Saí da loja. Acho que cheguei a uns seis metros do balcão de atendimento ao cliente. E o ouvi explodir em gargalhadas. Venha cá, venha cá. Vocês precisam ouvir isso. Você precisa ouvir o que esse cara acabou de fazer. Não, aquele cara, aquele cara saindo com as crianças.

John Bytheway 11: Puxe isso, puxe o chapéu para baixo.

Hank Smith 11: Sim, acho que minha filha estava dizendo, pai, eles estão rindo de você. Eu disse, eles estão rindo de nós. Então colocamos o micro-ondas de volta no carro e voltamos para casa. E John, acho que não preciso lhe contar isso, mas adivinhe quem mais achou que era a história mais engraçada que ela já tinha ouvido na vida?

John Bytheway 11: Sara?

Hank Smith 11: Sim. Cerca de meia hora depois, eu estava em casa contando essa história e ela estava chorando. Ela estava chorando e disse chorando, ela disse, me conte de novo, me conte de novo. E eu disse, e ela disse, e então ele simplesmente segurou para você? E eu disse, sim, ele simplesmente o segurou para mim. E ela disse, Você deve ter se sentido tão idiota. E eu disse, sim. Eu me senti tão idiota. Ela disse, Não acredito que você achou que era azul. Eu disse, Sara, você achou que era azul. E ela disse, sim, mas não fui eu quem o pegou de volta. Ainda conversamos sobre essa história até hoje. Já faz muito tempo. Acho que já se passaram 15 anos desde que isso aconteceu. Mas ainda falamos sobre isso hoje. E enquanto eu lia a seção 38, o Senhor dizia, "Ei, você vai se mudar. Isso vai ser muito difícil. Mas lembre-se, se você não for um, você não é meu. E cuidado com o orgulho. Eu não estava lendo a seção 38, aparentemente, quando nos mudamos.

John Bytheway 12: Se estiver se sentindo triste, tire o celofane. Na verdade, este laptop que estou usando é azul. Ei, ei, há quanto tempo ele é azul? Há quanto tempo isso está aqui?

Hank Smith 12: Depois que contei essa história uma vez, John, uma mulher veio até mim e disse, "Está tudo bem. Achei que minha lavadora e secadora eram azuis por dois anos. Certo, não sou o único. Cuidado com o orgulho, diz o Senhor. Obrigado por ficar conosco durante toda a história. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha podcast. Como eu disse, estamos na seção 37 a 40 desta semana. E vamos falar sobre esse homem, James Covel, que tenho certeza que é mais inteligente do que eu, pelo menos quando se trata de eletrodomésticos.

John Bytheway 13: O fato de você contar essa história mostra que estava ciente do orgulho e que agora está compartilhando-o conosco.

Hank Smith 13: Agora estou ciente. E adivinhe, John, hoje eu posso subir as escadas e ver os aparelhos correspondentes.

John Bytheway 13: Oh, que sensação.

Hank Smith 13: E ela está certa. Realmente parece bom.

John Bytheway 13: Eles não apenas funcionam, mas também combinam.

Hank Smith

13:

Volte e junte-se a nós na próxima semana para mais um followHIM Favorites.